

# Projeto Educativo do Agrupamento 2025 - 2028



“Não esperem sucesso no futuro se, no presente, não forem homens e mulheres de valor.”

***In memoriam Paulo Ferreira***

## Índice Geral

Lista de Abreviaturas.....	i
Índice de Figuras.....	ii
Índice de Tabelas.....	iii
Índice de Gráficos.....	iv
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO.....	3
3. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO.....	5
3.1. Lema.....	5
3.2. Visão.....	6
3.3. Missão.....	6
3.4. Valores.....	6
4. CONTEXTO DO AGRUPAMENTO.....	8
4.1. Enquadramento territorial.....	8
4.2. Caracterização sociodemográfica.....	9
4.3. Caracterização das unidades orgânicas.....	9
4.3.1. Escola Básica de Alfeizerão.....	10
4.3.2. Escola Básica da Cela.....	11
4.3.3. Escola Básica de São Martinho do Porto.....	12
4.3.4. Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto.....	13
5. COMUNIDADE EDUCATIVA.....	14
5.1. Discentes: crianças, alunos e formandos.....	14
5.2. Pessoal docente.....	16
5.3. Pessoal não docente.....	16
5.4. Pais e encarregados de educação (EE).....	17
5.5. Parcerias.....	19
6. OFERTA EDUCATIVA.....	22
6.1. Ensino Regular.....	22
6.2. Ensino Profissional - nível 4.....	23
6.3. Outras Ofertas Formativas.....	23
6.4. Estruturas e Apoios Especializados.....	23
6.4.1. Estruturas e Apoios Especializados.....	23

---

7. RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS .....	28
8. Organização e gestão do AESMPORTO .....	33
9. ANÁLISE SWOT.....	34
10. PLANO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO .....	36
10.1. AUTOAVALIAÇÃO .....	36
10.2. LIDERANÇA E GESTÃO .....	37
10.3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO.....	37
10.4. RESULTADOS .....	37
11. Avaliação do PEA .....	58

### Lista de Abreviaturas

- APESAM - Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos de São Martinho do Porto
- AESMPORTO - Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto
- CAA - Centro de Apoio às Aprendizagens
- CCH - Cursos Científico Humanísticos
- CFDDE - Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar
- CMA - Câmara Municipal de Alcobaça
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CRI - Centro de Recursos para a Inclusão
- EB - Escola Básica
- EE - Encarregados de Educação
- EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- EPS - Escola Promotora de Saúde
- EQAVET - European Quality Assurance in Vocational Education and Training (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais)
- FCT - Formação em Contexto de Trabalho
- GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
- IGEC - Inspeção-geral da Educação e Ciência
- LED - Laboratório de Educação Digital
- PAA - Plano Anual de Atividades
- PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas
- PASEO - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
- PEA - Projeto Educativo de Agrupamento
- PISA - Programme for International Student Assessment
- PLA - Português Língua de Acolhimento
- RBE - Rede de Bibliotecas Escolares
- RD - Radar Disciplina
- RGPC - Regime Geral da Prevenção da Corrupção
- SPO - Serviço de Psicologia e Orientação
- SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats

---

## Índice de Figuras

Figura 1 - <i>Valores do PEA do AESMPORTO</i> .....	6
Figura 2 - <i>Enquadramento territorial da Freguesia de São Martinho do Porto</i> .....	8
Figura 3- <i>Distância da vila de São Martinho do Porto às sedes de concelho, de distrito e nacional</i> .....	9
Figura 4 - <i>Dispersão geográfica das Unidades Orgânicas do AESMPORTO</i> .....	10
Figura 5 - <i>Escola Básica de Alfeizerão</i> .....	11
Figura 6 - <i>Escola Básica da Cela</i> .....	11
Figura 7 - <i>Escola Básica de São Martinho do Porto</i> .....	12
Figura 8 - <i>Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto</i> .....	13
Figura 9 - <i>Organograma do Agrupamento</i> .....	33
Figura 10 - <i>Organograma do plano de intervenção dos 4 eixos estabelecidos</i> .....	36

---

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Número de discentes (crianças, alunos e formandos) com necessidades específicas, por nível de ensino, desde 2021/2022 até 2024/2025. ....	15
Tabela 2 - Número de discentes (crianças, alunos e formandos) com auxílios económicos, de escalão A e B, por nível de ensino, desde 2021/2022 até 2024/2025 .....	15
Tabela 3 - Percentagem de discentes (crianças, alunos e formandos) com auxílios económicos, de escalão A e B, por nível de ensino, desde 2021/2022 até 2024/2025 .....	15
Tabela 4- Número de docentes, por nível de escolaridade, desde 2021/2022 até 2024/2025.	16
Tabela 5 - Número de elementos do pessoal não docente desde 2021/2022 até 2024/2025 ..	17
Tabela 6 - Stakeholders e outros parceiros com protocolo estabelecido com o AESMPORTO ..	19
Tabela 7 - Número de alunos integrados no “Quadro de Excelência” por ano letivo .....	30

---

## Índice de Gráficos

Gráfico I - <i>Evolução da população discente ao longo do tempo</i> .....	14
Gráfico II- <i>Perfil dos EE dos discentes do AESMPORTO correspondente às habilitações literárias e ao sector da atividade profissional</i> .....	18
Gráfico III - <i>Taxa de desemprego das mães e dos pais do AESMPORTO comparativamente com a média nacional do último trimestre de 2024</i> .....	18
Gráfico IV- <i>Taxa de conclusão 1º ciclo</i> .....	29
Gráfico V - <i>Taxa de conclusão 2º ciclo</i> .....	29
Gráfico VI - <i>Taxa de conclusão 3º ciclo</i> .....	30
Gráfico VII - <i>Taxa de conclusão Ensino Secundário CCH</i> .....	30
Gráfico VIII - <i>Resultados dos inquéritos de satisfação dos elementos da comunidade escolar (grau de satisfação global)</i> .....	32

### 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) constitui o documento orientador que define as linhas estratégicas da ação educativa do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto (AESMPORTO). Para além de um instrumento normativo, é um compromisso coletivo, elaborado com base nos princípios da escola pública e no enquadramento legal que sustenta a autonomia das organizações escolares (DL n.º 75/2008).

Este PEA assenta numa visão democrática, partilhada e participada, alinhada com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). É com base nesse referencial que se identificam as competências, atitudes e valores a desenvolver e no DL n.º 55/2018 (artigo 4.º), que o AESMPORTO define as suas diretrizes de ação.

O AESMPORTO tem vindo a afirmar-se como uma estrutura educativa estável e segura, ao mesmo tempo que se apresenta como ponto de partida para o desenvolvimento das crianças e alunos. Cada criança/aluno é encarado como um indivíduo único, com percursos próprios, necessidades específicas e potencialidades distintas. Por isso, o AESMPORTO compromete-se a garantir condições equitativas de aprendizagem, assegurando o apoio necessário, recursos adequados e uma atuação coordenada entre docentes, assistentes operacionais e técnicos, famílias e parceiros da comunidade local, todos com o objetivo comum de promover o sucesso educativo e o desenvolvimento integral das crianças/alunos.

O princípio da criança/aluno no centro da ação educativa constitui um eixo estruturante do PEA. Todas as decisões pedagógicas, organizacionais e administrativas devem ser tomadas tendo em vista o bem-estar, a inclusão, a equidade e o desenvolvimento global de cada criança/aluno. Isto implica o reconhecimento dos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, a valorização das suas vozes e a criação de ambientes educativos que favoreçam a aprendizagem, a autonomia, a responsabilidade, a criatividade e a cidadania ativa. O foco está em proporcionar percursos formativos significativos, ajustados às necessidades individuais, mas inseridos num projeto coletivo e integrador.

Enquanto entidade responsável pela articulação entre os diferentes níveis e ciclos de ensino, o AESMPORTO tem o dever de assegurar transições bem estruturadas e eficazes (DL n.º 75/2008, artigo 6.º, alínea a)). A diversidade das crianças/alunos, os diferentes ritmos de aprendizagem e as exigências do percurso escolar requerem estratégias pedagógicas adaptadas e uma gestão cuidadosa dos processos educativos.

A elaboração deste PEA é também uma forma de reconhecer o contexto geográfico e social em que o AESMPORTO se insere. A baía de São Martinho do Porto é um símbolo da identidade do território e os alunos refletem essa diversidade e potencial. O AESMPORTO assume um papel

---

ativo na orientação, acolhimento, inclusão e capacitação dos seus alunos, promovendo a definição de projetos de vida, a sua formação académica e social.

A comunidade educativa, composta por todos os intervenientes internos e externos, assume uma responsabilidade partilhada no cumprimento da missão do Agrupamento. A liderança deve garantir a coerência das decisões, com base em evidências obtidas no processo de autoavaliação do AESMPORTO e das áreas de melhoria sinalizadas pela avaliação interna/externa, bem como, através de pareceres técnicos, obtidos interna ou externamente.

Este PEA baseia-se numa autonomia responsável (DL n.º 75/2008), na qual cada decisão educativa representa uma escolha e intenção orientadas por princípios fundamentais que estruturam o sistema educativo português com um foco primordial nos valores: humanidade, inclusão, equidade, integridade, cooperação e qualidade.

Embora este documento tenha sido cuidadosamente elaborado, com recurso a um grupo de trabalho multidisciplinar, reconhece-se a importância da sua monitorização e avaliação contínuas, de modo a permitir os reajustes necessários. O objetivo é garantir que a implementação do PEA se mantenha alinhada com os seus propósitos e se traduza numa prática educativa eficaz e consciente. A flexibilidade para rever e adaptar as estratégias são parte integrante deste compromisso com a qualidade dos serviços educativos prestados e a sua melhoria contínua.

### 2. ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO

O PEA do AESMPORTO, pautado pelo sentido de pertença e identidade, desenvolve-se no respeito e cumprimento do quadro legal vigente, que enquadra a autonomia, a organização e o funcionamento das escolas públicas, bem como os princípios e finalidades do sistema educativo português.

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, estabelece o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. Este diploma define que o projeto educativo é o documento estratégico que consagra a identidade da escola pública e que orienta a sua ação, devendo ser construído com a participação da comunidade educativa (artigo 9.º). O mesmo decreto-lei, no artigo 6.º, determina que a autonomia das escolas deve ser exercida no quadro da sua missão educativa, tendo em vista a melhoria da qualidade das aprendizagens e a promoção do sucesso escolar de todos os alunos.

Complementarmente, o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens. No seu artigo 4.º, consagra-se o PASEO como referencial para a organização de todo o trabalho pedagógico, constituindo-se como um elemento estruturante para a definição de metas de desenvolvimento humano, cultural, cívico e científico a atingir pelos alunos.

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que define o regime jurídico da educação inclusiva, introduz uma mudança de paradigma ao colocar o foco na **inclusão** como princípio orientador da ação educativa. Através deste normativo é determinado que todas as crianças e alunos têm direito a uma educação de qualidade, em igualdade de oportunidades, e que as escolas devem estar dotadas de práticas flexíveis e ajustadas à diversidade de todos, promovendo a equidade no acesso e no sucesso.

Sendo as escolas entidades com competências em matéria de infância e juventude, também se constitui como referencial a Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, que estabelece a promoção dos direitos e a proteção das crianças e dos jovens em perigo.

Estes diplomas articulam-se com a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, com as sucessivas alterações), que estabelece os princípios fundamentais do sistema educativo em Portugal, o papel das escolas, a valorização da função docente e a responsabilidade partilhada da comunidade educativa.

Por fim, o PEA também considera os normativos associados à avaliação externa das escolas, nomeadamente os referenciais da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), bem como os documentos orientadores nacionais, como o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, orientando a sua ação

---

pedagógica para a promoção da cidadania ativa, democrática, inclusiva e participativa, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 55/2018 e com os domínios definidos para os diferentes níveis de ensino.

### 3. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

A identidade do AESMARTINO é entendida como os elementos que definem o Agrupamento: o que se considera que deve representar na comunidade em que está inserido, a quem presta serviço educativo e qual é a sua razão de existir. A identidade do AESMARTINO orienta as ações, as decisões e a forma como este se posiciona perante a comunidade educativa e a sociedade em geral.

#### 3.1. Lema

Este PEA, inspirado no lema “Fonte de vida, espelhos de vida”, é o resultado do projeto de intervenção apresentado pelo diretor e resulta de toda a intencionalidade existente no conteúdo desse documento.

“Fonte de vida” porque contribui para o desenvolvimento de competências essenciais à assunção de uma cidadania ativa e responsável. É na escola que se constroem projetos de vida individuais e coletivos, que se alimenta a curiosidade e se promove a autonomia.

Ao fornecer ferramentas para a pesquisa, o tratamento e a comunicação da informação, a escola abre horizontes e prepara os alunos para enfrentar os desafios do século XXI. É fonte porque gera conhecimento, fomenta a criatividade e responde às exigências de um mundo em constante transformação, seja através da integração das tecnologias digitais e da inteligência artificial, da educação para a sustentabilidade ou da valorização da diversidade cultural e linguística.

“Espelho de vidas” porque cada aluno traz consigo a marca da sua família, da sociedade e do meio socioeconómico em que vive. A diversidade cultural, a presença significativa de alunos estrangeiros e as necessidades específicas que coexistem no espaço escolar, revelam que a escola é um microcosmos da sociedade: nela se refletem as fragilidades, mas também as potencialidades da comunidade que a envolve.

Reconhecer esta dupla dimensão é fundamental. A escola não pode ser vista apenas como transmissora de saberes, mas como espaço de encontro e de transformação. É fonte porque cria oportunidades e abre caminhos; é espelho porque denuncia desigualdades e devolve à sociedade a sua própria imagem.

Mais do que um conjunto de orientações estratégicas de atuação, este PEA é um convite à transformação individual e coletiva.

### 3.2. Visão

Um Agrupamento de Escolas que se comprometa e seja reconhecido pela prestação de uma educação de qualidade para todos, eficaz na promoção da inclusão e da formação integral de cidadãos críticos, conscientes, livres e empreendedores, capazes de construir um mundo mais justo, humanista e sustentável.

### 3.3. Missão

O AESMPORTO tem como missão garantir um ambiente de aprendizagem seguro, inclusivo e motivador que permita, em sinergia com a comunidade, prestar um serviço público de educação de qualidade capacitando crianças/alunos/formandos com conhecimentos e competências que efetivem o sucesso educativo e que, simultaneamente, contribua para o envolvimento e o bem-estar de todos e para a formação integral de indivíduos capazes de exercer uma cidadania participativa e responsável.

### 3.4. Valores

A humanidade, a inclusão, a equidade, a integridade, a cooperação e a qualidade são os valores que se defendem e irão reger as orientações pedagógicas contempladas no PEA.

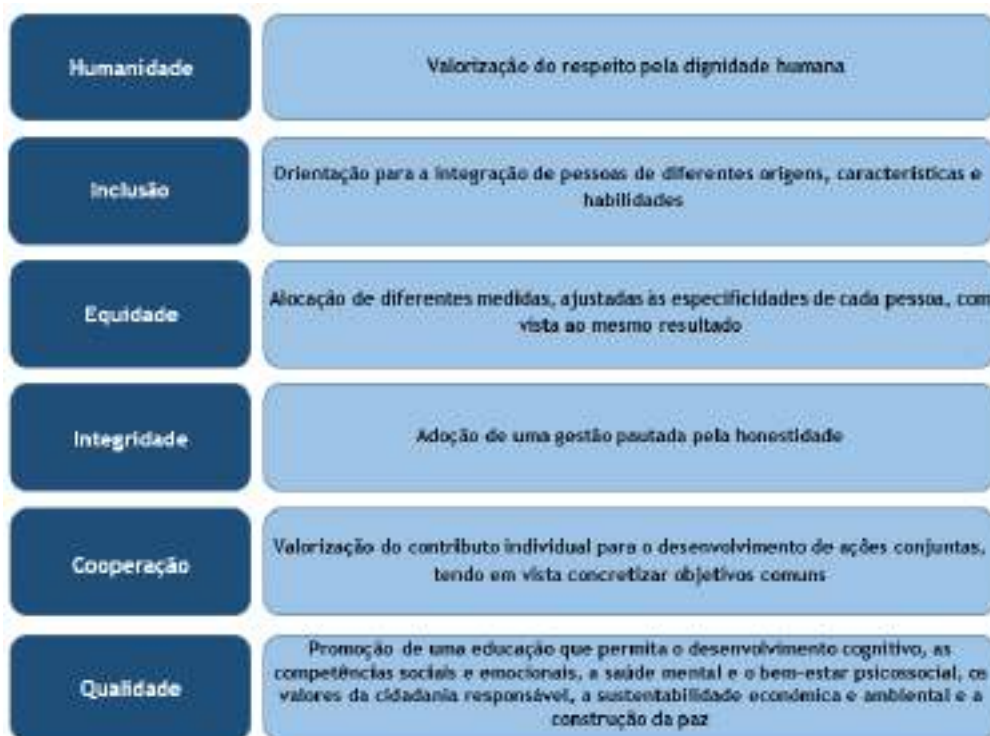


Figura 1 - Valores do PEA do AESMPORTO

O lema, a visão, a missão e os valores encontram-se alinhados com o Plano Estratégico Alcobaça 2030, do município, construído com base numa visão holística, integrando as dimensões económica, social e ambiental, que tem como objetivos, entre outros:

- educar para uma cidadania mais consciente do eu interligado com o coletivo;
- apelar à sustentabilidade e à preservação ambiental;
- potenciar e rentabilizar o património natural e paisagístico, o património material e imaterial e a diversidade local;
- valorizar e recuperar o conhecimento tradicional enquanto elemento de criatividade que melhora o nível de vida da população, definindo a sua identidade local.

O AESMARTINO, com cada uma das suas unidades orgânicas, constitui-se como uma instituição local, de maior proximidade à comunidade sendo, assim, um parceiro fundamental para a mudança que o município preconiza.

## 4. CONTEXTO DO AGRUPAMENTO

### 4.1. Enquadramento territorial

São Martinho do Porto é uma vila litoral do concelho de Alcobaça, distrito de Leiria. Espaço geográfico de reconhecida beleza, entre as praias da Nazaré e de Foz do Arelho, São Martinho do Porto atrai, pela sua baía e tranquilidade, não só turistas, como muitos cidadãos nacionais e estrangeiros que escolhem esta região do Oeste para viverem. A beleza natural, o património, a história, a oferta cultural e a tranquilidade desta região, bem como a proximidade à capital de distrito e a Lisboa justificam o aumento progressivo e significativo, da população da freguesia.



Figura 2 - Enquadramento territorial da Freguesia de São Martinho do Porto



Fonte: adaptado de <https://freguesiasaomartinhodoporto.pt/>

Figura 3- Distância da vila de São Martinho do Porto às sedes de concelho, de distrito e nacional

A vila de São Martinho do Porto é dotada de uma boa rede de transportes rodoviários e ferroviários, o que permite a realização de movimentos pendulares para as capitais de distrito e/ou nacional.

## 4.2. Caracterização sociodemográfica

São Martinho do Porto é a freguesia do concelho de Alcobaça com o maior aumento de população residente, contando com 3111 habitantes residentes, segundo os resultados dos CENSOS 2021, o que representa um aumento populacional de 8,47%, em relação a 2011. Com uma área de 14,64 km<sup>2</sup>, a densidade populacional é de 212,5 hab./km<sup>2</sup>.

O turismo é a principal fonte de riqueza da região, oferecendo uma vasta variedade de serviços de hotelaria. Outra atividade relevante é a tradicional apanha submarina de algas, que, apesar de sazonal, representa uma grande percentagem da economia local.

A vila de São Martinho do Porto está dotada de diversos serviços: educação, saúde, comércio, correios, cuidados a crianças e idosos, restauração e hotelaria. A nível associativo, são várias as coletividades que dinamizam esta freguesia através das suas atividades culturais, recreativas e desportivas.

## 4.3. Caracterização das unidades orgânicas

O AESMPORTO é constituído por 4 unidades orgânicas:

- Escola Básica de Alfeizerão (pré-escolar e 1º ciclo)
- Escola Básica da Cela (pré-escolar e 1º ciclo)
- Escola Básica de São Martinho do Porto (1º ciclo)
- Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto (2º e 3º ciclos e ensino secundário)

A Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto constitui-se como escola sede do AESMPORTO.

As quatro unidades orgânicas encontram-se dispersas por três freguesias distintas: São Martinho do Porto, Alfeizerão e Cela. A EB de São Martinho do Porto é a mais próxima da escola sede (500m) e a EB da Cela a mais distante (14km).

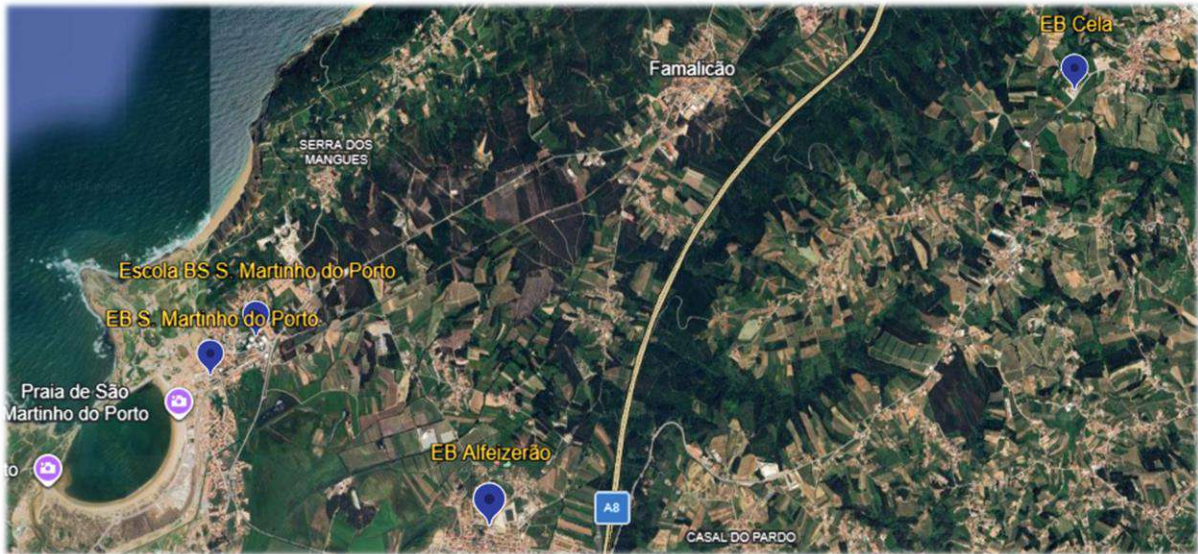


Figura 4 - *Dispersão geográfica das Unidades Orgânicas do AESMPORTO*

O Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar fomentou a suspensão do funcionamento de estabelecimentos de ensino de pequenas dimensões, dando origem à criação de unidades orgânicas multifuncionais na Cela e em Alfeizerão que se encontram dotadas de salas de aula de qualidade, de espaços polivalentes que permitem a realização de inúmeras atividades e de infraestruturas de apoio, como cozinha e refeitório.

#### 4.3.1. Escola Básica de Alfeizerão

A EB de Alfeizerão, cuja requalificação foi, oficialmente, inaugurada a 10 de janeiro de 2024, serve a população da sua própria freguesia e, pontualmente, crianças e alunos de freguesias vizinhas. Esta escola tem capacidade para acolher até 192 alunos distribuídos por pré-escolar e 1º ciclo.



Figura 5 - Escola Básica de Alfeizerão

A Escola dispõe dos seguintes espaços:

- 8 salas de aula
- Biblioteca (espaço integrado na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) desde 2008)
- Espaço exterior polivalente, com campo de futebol e espaço de recreio
- Gimnodesportivo
- Salas de reunião
- Sala polivalente
- Cozinha e refeitório.

#### 4.3.2. Escola Básica da Cela

A EB da Cela, inaugurada em janeiro de 2020, acolhe crianças e alunos provenientes da freguesia da Cela e, pontualmente, crianças e alunos de freguesias vizinhas.



Figura 6 - Escola Básica da Cela

A Escola dispõe dos seguintes espaços:

- 5 salas de aula
- Biblioteca (espaço integrado da RBE desde 2020)
- Espaço exterior polivalente, com campo de futebol e área de recreio
- 1 sala de reuniões
- 1 sala de apoio
- Cozinha e refeitório.

### 4.3.3. Escola Básica de São Martinho do Porto

A EB de São Martinho do Porto foi construída em 1974, no formato típico da época, com capacidade até 150 alunos e com apenas 4 salas de aula, que cedo foram insuficientes para atender às necessidades da comunidade local. Para colmatar a falta de espaço físico, a Câmara Municipal de Alcobaça (CMA) cedeu 1 contentor para acomodar mais uma turma e a Junta de Freguesia de São Martinho do Porto cedeu outro contentor para o funcionamento da biblioteca.

Atualmente é a única unidade orgânica que não sofreu requalificação, o que condiciona significativamente o serviço educativo prestado e o bem-estar dos alunos.



Figura 7 - Escola Básica de São Martinho do Porto

A Escola dispõe dos seguintes espaços:

- 5 salas de aula (uma das quais a funcionar em contentor)
- 1 sala de apoio
- Biblioteca (a funcionar num contentor)
- Espaço exterior exíguo
- Sala polivalente.

#### 4.3.4. Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto

A Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto foi construída em 1986 e sofreu requalificação em 2013, apresentando, entretanto, necessidade de algumas intervenções. O crescente número de alunos no AESMPORTO determinou a necessidade, a partir do ano letivo 2023/2024, de agregação de 3 contentores (com função de salas de aula). A escola dispõe de amplos espaços verdes.

Recebe, maioritariamente, alunos das freguesias de Alfeizerão, Cela e São Martinho do Porto e, ainda, alguns das freguesias/concelhos vizinhos.



Figura 8 - Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto

Na Escola Sede destacam-se também os seguintes espaços disponíveis para toda a comunidade educativa:

- Salas de trabalho: direção, SPO, GAAF, departamentos curriculares, sala de professores, associação de estudantes, associação de pais e encarregados de educação, pessoal não docente, rádio, enfermaria, arquivo, salas de reuniões
- Salão polivalente, cozinha, refeitório, bufete, reprografia e papelaria
- Serviços administrativos
- Biblioteca (RBE desde 1996)
- Pavilhão gimnodesportivo
- Auditório (112 lugares)
- Laboratórios: Educação Física, Educação Digital (LED) e Ciências Experimentais.

## 5. COMUNIDADE EDUCATIVA

### 5.1. Discentes: crianças, alunos e formandos

A população discente do AESMPORTO tem aumentado consistentemente (12,9% em relação a 2021/2022). Com a construção do Centro Escolar de Alfeizerão, houve o incremento do número de crianças inscritas no Ensino Pré-escolar (vd. Gráfico I).

Gráfico I - Evolução da população discente ao longo do tempo



A população discente caracteriza-se por apresentar elevado índice de mobilidade. Esta situação deve-se, sobretudo, à deslocação das famílias por motivos profissionais e alterações do contexto sociofamiliar.

Os princípios subjacentes ao PEA determinam que o serviço educativo se pautar por uma intervenção holística, que contemple os vários perfis dos discentes, bem como as suas necessidades, nomeadamente: crianças/alunos com necessidades específicas, crianças/alunos imigrantes, crianças/alunos com carências socioeconómicas, entre outras. Será de destacar que nas unidades orgânicas do Agrupamento se tem vindo a notar um aumento expressivo de alunos estrangeiros (em 2025/2026, 202 de 30 nacionalidades). Este grupo constituiu 21,5% da população discente.

Acresce, ainda, referir que nas unidades orgânicas existem, em 2025/2026, 97 discentes (10,3% dos alunos) com necessidades específicas: 1 no pré-escolar, 24 no 1º ciclo, 19 no 2º ciclo, 40 no 3º ciclo e 13 no ensino secundário (vd. Tabela 1).

**Tabela 1 - Número de discentes (crianças, alunos e formandos) com necessidades específicas, por nível de ensino, desde 2021/2022 até 2024/2025.**

Ano Letivo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Regular	Secundário Profissional	Total
2021-2022	2	26	20	23	2	3	76
2022-2023	0	21	26	21	1	4	73
2023-2024	0	20	18	29	1	5	73
2024-2025	1	17	12	36	4	13	83

Na área de influência do Agrupamento persiste, ao longo dos anos, um elevado número de discentes com auxílios económicos (vd. Tabela 2). Para além destes, existem outros alunos carenciados a quem o AESMPORTO dá resposta, utilizando verbas próprias, disponibilizando almoços e suplementos alimentares de reforço.

**Tabela 2 - Número de discentes (crianças, alunos e formandos) com auxílios económicos, de escalão A e B, por nível de ensino, desde 2021/2022 até 2024/2025**

Ano Letivo	Escalão	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Regular	Secundário Profissional	Subtotal A	Subtotal B	Total
2021-2022	Escalão A	6	40	24	40	14	4	128		264
	Escalão B	4	49	38	34	12	1		137	
2022-2023	Escalão A	10	42	26	46	20	9	153		313
	Escalão B	6	51	40	46	11	3		140	
2023-2024	Escalão A	9	45	31	47	28	7	142		329
	Escalão B	10	51	29	50	14	6		147	
2024-2025	Escalão A	5	48	30	56	21	17	157		326
	Escalão B	15	55	25	48	20	6		149	

A percentagem de discentes abrangidos pela ASE, nos escalões A e B, é significativa, situando-se acima dos 30% ao longo dos últimos anos (vd. Tabela 3).

**Tabela 3 - Percentagem de discentes (crianças, alunos e formandos) com auxílios económicos, de escalão A e B, por nível de ensino, desde 2021/2022 até 2024/2025**

	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
<b>Escalão A+B</b>	264	313	329	326
<b>Percentagem</b>	31,1%	36,3%	35,4%	35,2%

Na Escola Sede, os alunos encontram-se organizados numa Associação de Estudantes, eleita anualmente, que desenvolve um conjunto de atividades dirigidas aos seus pares, em articulação com a restante comunidade educativa.

## 5.2. Pessoal docente

O corpo docente de uma escola é constituído pelos professores responsáveis pelo planeamento, desenvolvimento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Este grupo integra educadores de infância, professores dos ensinos básico, do ensino secundário, e de Educação Especial. Para além do desenvolvimento de competências académicas, os docentes têm um papel central na formação integral dos alunos, promovendo, também, competências sociais e pessoais. Através de dinâmicas de trabalho colaborativo, organizam e dinamizam atividades educativas na escola, integrando diversas equipas pedagógicas. Alguns docentes assumem cargos de liderança intermédia e de topo.

O corpo docente tem tido um aumento ao longo dos anos, devido ao crescente número de alunos e de turmas. No ano letivo 2024/2025 verificou-se um aumento significativo face aos anos anteriores. O Agrupamento era composto, no ano letivo 2024/2025, por 103 docentes, distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino (vd. Tabela 4).

Tabela 4- Número de docentes, por nível de escolaridade, desde 2021/2022 até 2024/2025

	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Pré-Escolar	2	2	2	2
1º Ciclo	21	21	20	20
2º, 3º ciclo e secundário	72	73	76	81
<b>TOTAL</b>	<b>95</b>	<b>96</b>	<b>98</b>	<b>103</b>

## 5.3. Pessoal não docente

O pessoal não docente do AESMPORTO é composto por todos os profissionais que, não pertencendo ao corpo docente, desempenham funções essenciais de suporte ao processo educativo. O grupo inclui assistentes operacionais (AO), assistentes técnicos (AT), técnicos superiores especializados (psicólogos, assistentes sociais e educadoras sociais) (vd. Tabela 5).

Tabela 5 - Número de elementos do pessoal não docente desde 2021/2022 até 2024/2025

	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
<b>Assistentes Operacionais</b>	30	36	46	43
<b>Assistentes Técnicos</b>	8	8	8	8
<b>Técnicos Superiores</b>	5*	5*	5*	4
<b>TOTAL</b>	43	49	59	57

Nota: \* dois meios horários de psicologia

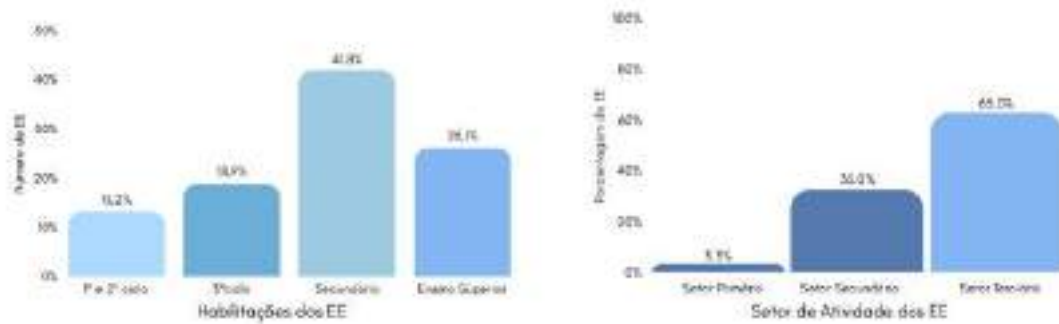
Nos últimos anos, o município tem demonstrado um esforço em colocar assistentes operacionais nas várias unidades orgânicas do AESMPORTO, para além do rácio definido legalmente, o que tem contribuído para uma melhor gestão dos recursos humanos e uma melhoria da prestação do serviço educativo.

#### 5.4. Pais e encarregados de educação (EE)

A participação dos pais e encarregados de educação é fundamental para o sucesso educativo das crianças/alunos. O envolvimento da família na vida escolar demonstra às crianças e jovens que a educação é um valor essencial e um direito constitucional, fortalecendo o vínculo entre escola e lar, permitindo uma melhor compreensão das necessidades e progressos dos alunos. Além disso, contribui, de forma estruturada, para o desenvolvimento emocional, social e académico dos seus educandos.

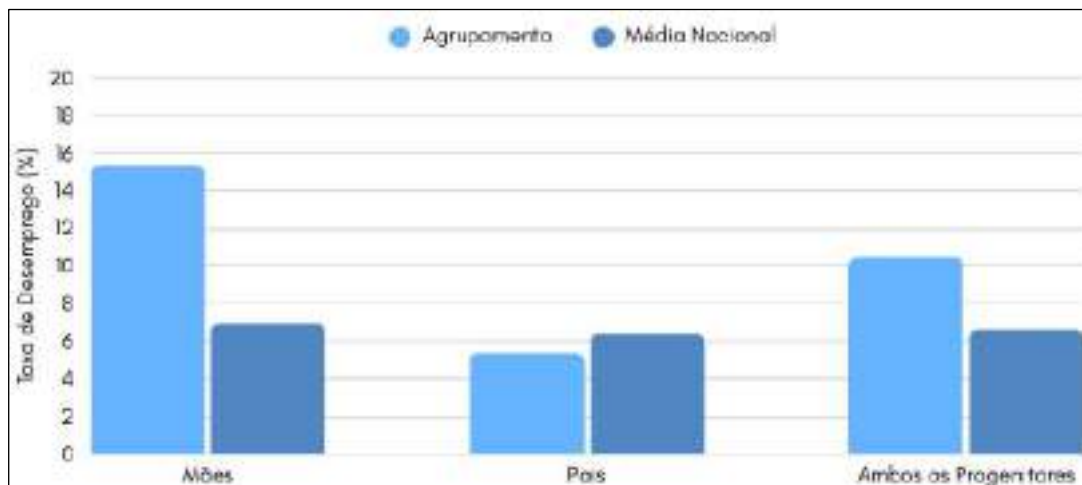
O facto de 84% dos encarregados de educação das crianças/alunos serem as mães indicia que o acompanhamento escolar recai essencialmente nas progenitoras. Verifica-se, ainda, que a maioria dos encarregados de educação têm escolaridade superior ao 3º ciclo e trabalham, essencialmente, no setor terciário (vd. Gráfico II).

Gráfico II- Perfil dos EE dos discentes do AESMPORTO correspondente às habilitações literárias e ao sector da atividade profissional



A taxa de desemprego atual, evidenciada no Gráfico III a partir de dados do INE, é um fator que leva à existência de situações de vulnerabilidade numa parte significativa de alunos e das suas famílias, situação mais preocupante na população migrante em que, muitas vezes, por desconhecimento ou por não terem a sua situação devidamente legalizada, nem têm hipótese de concorrer aos apoios sociais existentes. Assim, é frequente ter de ser o AESMPORTO a mitigar estas situações, nomeadamente de carência alimentar.

Gráfico III - Taxa de desemprego das mães e dos pais do AESMPORTO comparativamente com a média nacional do último trimestre de 2024



Este contexto impõe ao AESMPORTO uma responsabilidade acrescida na promoção da equidade, no apoio às famílias e na criação de cenários motivadores que promovam a aprendizagem e a inclusão.

A grande maioria das famílias reconhece o papel fundamental do Agrupamento no desenvolvimento dos seus educandos, embora se verifique alguma falta de participação dos pais e EE na vida escolar dos seus educandos. Sempre que necessário, estes casos são intervencionados mais individualmente, através do apoio psicossocial, dinamizado pelo SPO/EMAEI, em articulação com outros serviços/estruturas internos e externos.

Os Pais e Encarregados de Educação do AESMPORTO organizam-se em duas associações, com representação no Conselho Geral:

- Comissão de Pais da Cela (CPC);
- Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos do AESMPORTO (APESAM).

Os EE são regularmente convidados a participar em ações de divulgação das atividades do Plano Anual de Atividades (PAA) e em ações de formação/informação organizadas para os EE. Relativamente aos índices de participação dos pais e EE, poderemos dizer que, no geral, diminui claramente com o aumento do nível de escolaridade dos filhos.

## 5.5. Parcerias

Os parceiros são entidades com as quais o AESMPORTO estabelece redes de cooperação e solidariedade pessoal e institucional. Estes elementos da comunidade educativa são fundamentais para reforçar a ligação do Agrupamento à comunidade e contribuir para uma formação mais completa e integrada das crianças/alunos, permitindo a ampliação de oportunidades de aprendizagem, a mobilização de respostas de apoio especializado, a inovação, a sustentabilidade dos projetos, a conexão com o mercado de trabalho e a transição para a vida ativa (vd. Tabela 6).

Tabela 6 - Stakeholders e outros parceiros com protocolo estabelecido com o AESMPORTO

Instituição / Entidade	Natureza	Tipo de Recursos
CEERIA - Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça	IPSS	Recursos humanos
CERCINA - Cooperativa de Ensino, Reabilitação, Capacitação e Inclusão da Nazaré, C.R.L	IPSS	Recursos humanos
Universidade de Coimbra	Pública	Recursos humanos
Associação de Pesca e Apanha Submarina de Algas de São Martinho do Porto	Associação	Recursos humanos Recursos materiais
Câmara Municipal de Alcobaça	Pública	Recursos humanos Recursos materiais Recursos financeiros
Junta de Freguesia de São Martinho do Porto	Pública	Recursos humanos Recursos materiais Recursos financeiros
Junta de Freguesia de Alfeizerão	Pública	Recursos humanos Recursos materiais

Instituição / Entidade	Natureza	Tipo de Recursos
		Recursos financeiros
Junta de Freguesia da Cela	Pública	Recursos humanos Recursos materiais Recursos financeiros
Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM)	Pública	Recursos humanos Recursos materiais
Associação de Bem-estar e Ocupação de Tempos Livres de Pataias	IPSS	Recursos humanos
Academia de Música de Alcobaça	Associação	Recursos humanos
GNR - Escola Segura	Pública	Recursos humanos
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Martinho do Porto	Associação	Recursos humanos
Escola Superior de Desporto de Rio Maior	Pública	Recursos humanos
Sport União Alfeizerense	Associação	Recursos humanos
Centro Social Paroquial de Alfeizerão	IPSS	Recursos humanos
Fundação Manuel Francisco Clérigo	IPSS	Recursos humanos
Rede de Bibliotecas Escolares	Pública	Recursos humanos Recursos materiais Recursos financeiros
Rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça	Pública	Recursos humanos Recursos materiais
CPCJ de Alcobaça	Pública	Recursos humanos
Clube Náutico de São Martinho do Porto	Associação	Recursos humanos Recursos materiais
Associação de Comerciantes de São Martinho do Porto	Associação	Recursos materiais
Empresas/Instituições de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e Planos Individuais de Transição (PIT)	Privada/IPSS	Recursos humanos
Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré (CFAECAN)	Pública	Recursos humanos Recursos materiais
Equipa Comunitária de Saúde Mental da Infância e Adolescência de Leiria	Pública	Recursos humanos
Equipa Local de Saúde Escolar (ELSE) do Centro de Saúde de Alcobaça da ULS-Região de Leiria	Pública	Recursos humanos

Existem outros parceiros com os quais o AESMPORTO estabelece parcerias/protocolos de cooperação pontuais.

## 6. OFERTA EDUCATIVA

O AESMPORTO assegura uma oferta educativa diversificada e coerente, que abrange todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário.

No âmbito da educação pré-escolar, encontram-se disponíveis as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF).

No 1º ciclo, são promovidas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) de natureza lúdica, com caráter formativo e cultural, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, social e emocional dos nossos alunos. Estas atividades são de inscrição facultativa e da responsabilidade da CMA, implementadas com acordos de parceria com as seguintes entidades:

- Clube de Natação de Alcobaça;
- Piscinas Municipais de Pataias;
- Academia de Música de Alcobaça (AMA).

Nos 2º e 3º ciclos, em parceria com a AMA, é oferecido o Ensino Articulado da Música.

### 6.1. Ensino Regular

- Educação Pré-Escolar
  - EB de Alfeizerão
  - EB da Cela
- 1º ciclo do Ensino Básico
  - EB de Alfeizerão
  - EB da Cela
  - EB de São Martinho do Porto
- 2º e 3º ciclos do Ensino Básico
  - Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto
- Ensino Secundário
  - Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto
    - Cursos Científico-Humanísticos<sup>1</sup>
      - Ciências e Tecnologias
      - Ciências Socioeconómicas
      - Línguas e Humanidades
      - Artes Visuais

---

<sup>1</sup> Oferta pode variar consoante o número de alunos inscritos e aprovação em rede

## 6.2. Ensino Profissional - nível 4<sup>2</sup>

- Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto
  - Curso Técnico Multimédia
  - Curso Técnico de Desporto

## 6.3. Outras Ofertas Formativas

Português Língua de Acolhimento (PLA)

Apoio à integração linguística e cultural de alunos adultos estrangeiros.

## 6.4. Estruturas e Apoios Especializados

O AESMPORTO evidencia-se pela implementação de uma ampla variedade de projetos (escolares, regionais, nacionais e internacionais), apoios especializados, atividades desportivas, clubes e estruturas de apoio, orientados para a promoção do desenvolvimento integral dos alunos. Esta abordagem integrada assegura uma articulação eficaz entre os diferentes ciclos de ensino, anos de escolaridade e unidades orgânicas, refletindo o compromisso do AESMPORTO com uma educação de qualidade, inclusiva e participativa. Podemos destacar:

### 6.4.1. Estruturas e Apoios Especializados

#### 6.4.1.1. Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar tem como objetivos a:

- prevenção da exclusão social e do abandono escolar e a promoção do sucesso escolar e educativo, de modo a que todos, independentemente das suas condições sociais, económicas, culturais e familiares, cumpram a escolaridade obrigatória e tenham a possibilidade de concluir com sucesso o ensino secundário, em qualquer das suas modalidades;
- concertar estratégias com os Serviços Técnico Pedagógicos, os professores titulares de turma e diretores de turma, e com outros técnicos especializados, no sentido de ser prestado o apoio a alunos e respetivas famílias em situação de carência socioeconómica grave, ou que apresentem disfuncionalidade e desestrutura familiar que possa prejudicar o percurso escolar e de formação dos alunos.

---

<sup>2</sup> Oferta pode variar consoante o número de alunos inscritos e aprovação em rede

### 6.4.1.2. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Este serviço é constituído por 2 psicólogas, 1 assistente social e 1 educadora social e tem como principais funções:

- consultadoria psicológica em contexto educativo;
- avaliação psicológica e psicopedagógica;
- apoio psicológico e aconselhamento;
- intervenção em necessidades educativas específicas;
- orientação e desenvolvimento vocacional e de carreira;
- educação para a literacia em saúde psicológica;
- conceção, coordenação e gestão de projetos;
- intervenção em situações de crise e emergência.

### 6.4.1.3. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Esta equipa, constituída por uma psicóloga, uma assistente social, uma educadora social, os coordenadores dos diretores de turma (2º ciclo, 3º ciclo e secundário), a coordenadora do departamento de educação especial e um representante da direção e 1ºciclo, tem como principais funções:

- sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição;
- acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

### 6.4.1.4. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

O CRI constitui um conjunto de serviços especializados, prestados por uma instituição da comunidade (CEERIA), acreditada pelo Ministério da Educação e com protocolo com o Agrupamento. Este centro apoia e intensifica a promoção do sucesso educativo de alunos com medidas seletivas e adicionais através do apoio terapêutico em psicologia, terapia ocupacional,

---

terapia da fala e mediação social, constituindo, assim, um facilitador da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

### **6.4.1.5. Centro de Apoio à Aprendizagem**

O CAA, enquanto recurso organizacional, insere-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola e é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Este centro integra o apoio educativo, o apoio da educação especial e os vários apoios terapêuticos.

### **6.4.1.6. Gabinete de Apoio ao Aluno e Família**

O GAAF é uma estrutura multidisciplinar constituída por 1 assistente social, 1 educadora social e alguns docentes e tem como principais funções:

- acompanhamento tutorial de alunos;
- apoio a famílias com dificuldades socioeconómicas através de aconselhamento psicossocial.

### **6.4.1.7. Equipa de Acolhimento ao Aluno Imigrante**

Esta equipa é constituída por 1 psicóloga, 1 assistente social, 1 assistente técnica e outros elementos variáveis da comunidade escolar, tendo como principais funções:

- acolhimento aos alunos e famílias;
- identificação de necessidades dos alunos e famílias;
- mobilização das respostas/recursos internos e/ou externos mais adequados;
- articulação com serviços/entidades da comunidade;
- acompanhamento dos alunos e respetivas famílias;
- desenvolvimento de projetos e atividades que promovam a inclusão e a interculturalidade.

### **6.4.1.8. Radar Disciplina**

Esta equipa é constituída por 1 psicóloga, 1 assistente social, 1 educadora social e 1 docente, tendo como principais funções:

- análise dos registos de ocorrência, reincidentes, com carácter de indisciplina;
- análise das sinalizações referentes a alunos no âmbito da prevenção da indisciplina;

- realização de entrevistas a alunos, docentes, professores titulares de turma/diretores de turma e encarregados de educação envolvidos nos processos;
- elaboração de Planos de Intervenção para os casos selecionados;
- acompanhamento da implementação dos Planos de Intervenção;
- desenvolvimento e implementação de estratégias preventivas e promotoras de comportamentos assertivos;
- apoio a docentes e assistentes operacionais na gestão de conflitos e dos comportamentos em contexto escolar;
- atualização do diagnóstico do Agrupamento relativamente à disciplina/indisciplina.

### 6.4.1.9. Bibliotecas Escolares

O AESMPORTO conta com uma biblioteca em cada uma das suas unidades orgânicas, três delas pertencentes à Rede de Bibliotecas Escolares (Escola sede, EB de Alfeizerão e EB da Cela) e uma a funcionar num contentor (EB de São Martinho do Porto). Nesta última unidade orgânica está prevista a criação de um “Ponto Biblioteca” para democratizar o acesso aos livros por parte dos alunos.

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento têm vindo a ser coordenadas por uma professora bibliotecária, no âmbito do programa nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, com o apoio de uma equipa constituída por professores e assistentes operacionais.

As Bibliotecas Escolares são espaços que:

- estão vocacionados para a disponibilização de recursos documentais, equipamentos e conectividade, visando dar resposta às necessidades de informação, leitura, pesquisa, estudo e tempos livres de todos os que procuram os seus serviços;
- pretendem contribuir para o desenvolvimento cooperativo do saber e das competências necessárias à aprendizagem, através da articulação com os currículos, as famílias e os de mais agentes educativos;
- promovem a cidadania, através de projetos onde estão presentes a promoção da formação pessoal e social, a equidade, a inclusão, a justiça, o conhecimento do mundo atual e a ligação à comunidade.

### 6.4.1.10. Clubes, Ateliês e Atividades Desportivas

Clube do Desporto Escolar

- Promoção da prática desportiva em contexto escolar.

Clubes/ateliês no âmbito cultural, científico e artístico

- Promoção/desenvolvimento de competências no âmbito cultural, científico e artístico.

**Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar**

- Formação especializada em canoagem.

---

## 7. RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS

Os resultados não são mais do que as consequências tangíveis de ações, processos ou de eventos. Portanto, os resultados raramente surgem do acaso, são antes, o produto de decisões/ações definidas com um propósito e implementadas com uma finalidade bem definida.

Muitos são os fatores condicionantes da obtenção de resultados positivos, uns intrínsecos, como a existência de *handicaps* ou necessidades específicas, outros ambientais, externos, como a habilitação académica dos pais, especialmente das mães, o enquadramento socioeconómico, cultural e familiar ou o estímulo recebido por terceiros.

Assim, para a obtenção de bons resultados, quer académicos, quer sociais, o AESMPORTO aposta na definição de estratégias concretas para traçar objetivos a alcançar, de modo a orientar o seu foco e minimizar aquilo que poderão ser os fatores condicionadores de insucesso.

O Agrupamento desenvolve mecanismos sistemáticos de análise dos resultados académicos e sociais. No início de cada ano letivo, são definidas metas para cada ano de escolaridade/turma e disciplina e, semestralmente, são analisados os desvios mais significativos que visam a implementação de ações concertadas ou a realocação de recursos humanos para onde são mais necessários. No final de cada ano letivo, é feita uma análise estatística dos resultados académicos do ano, permitindo a comparação com os anos anteriores. Ainda é feita a análise comparativa dos resultados regionais e nacionais das avaliações externas, do ensino básico e do ensino secundário com os resultados obtidos no AESMPORTO.

Na educação pré-escolar são elaborados registos das aprendizagens e dos progressos de desenvolvimento das crianças e informados regularmente os pais e encarregados de educação, permitindo conhecer a sua evolução.

A monitorização constante de situações de potencial abandono escolar, bem como a implementação de medidas que promovam a manutenção desses alunos no sistema educativo, quer através da alteração de percursos educativos, quer encaminhando os alunos para ofertas formativas mais consentâneas com o seu perfil, tem permitido a obtenção de taxas de abandono residuais. No ensino profissional, onde este problema é mais sentido, é feito um acompanhamento sistemático dos alunos que indiciam abandono, quer por parte dos Diretores de Turma, quer por parte dos Coordenadores de Curso, muitas vezes em articulação com o SPO, o que tem permitido minimizar o risco de abandono nesta modalidade de ensino.

Os departamentos constituem o centro privilegiado para o planeamento e monitorização das atividades letivas e para aferição dos critérios de avaliação, valorizando as diferentes dimensões da avaliação pedagógica. Ao nível do conselho de docentes titulares de turma/conselho de turma são feitas as adaptações consideradas relevantes, quer em função do perfil do grupo/turma, quer em função das opções consignadas no Plano de Turma.

Como estruturas fundamentais no apoio à prestação de serviço educativo de qualidade, assente nos princípios da equidade e inclusão, o AESMPORTO conta, também, com a EMAEI, o CAA, o CRI, o SPO, o GAAF, o Radar Disciplina (RD), a Educação Especial, a Equipa de Acolhimento ao Aluno Imigrante e os Técnicos da CMA e das CPCJ.

Estes recursos operacionalizam várias tipologias de apoio, individual e/ou em turma, dentro e fora da sala de aula.

Devendo ser a retenção uma situação absolutamente excecional, a taxa de sucesso académico poderá ser medida pelo número de alunos que termina um determinado ciclo no número de anos que esse ciclo comporta. Assim, dados disponíveis no *site* INFOESCOLAS (dados oficiais do Ministério da Educação e Ciência), referentes aos anos letivos 2020-2021, 2021-2022 e 2022-2023, permitem concluir que, no geral, os alunos do Agrupamento terminam cada ciclo de estudos em menor tempo do que a média nacional (vd. Gráficos IV, V, VI e VII).

Gráfico IV- Taxa de conclusão 1º ciclo

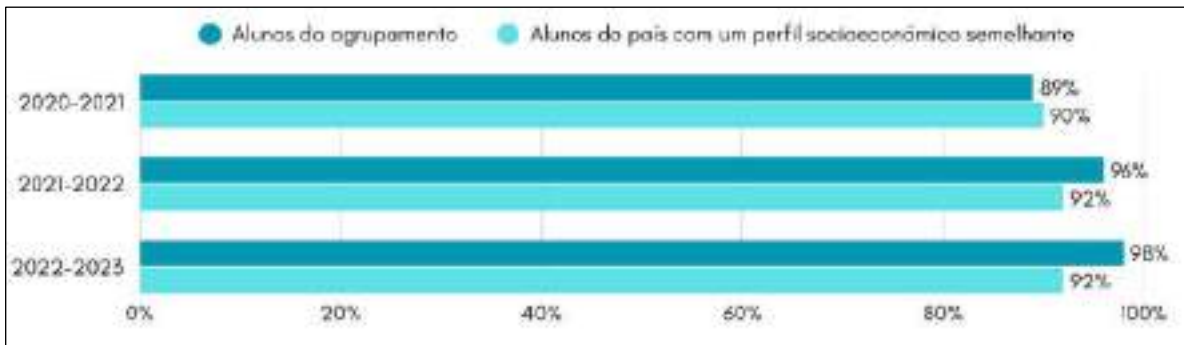
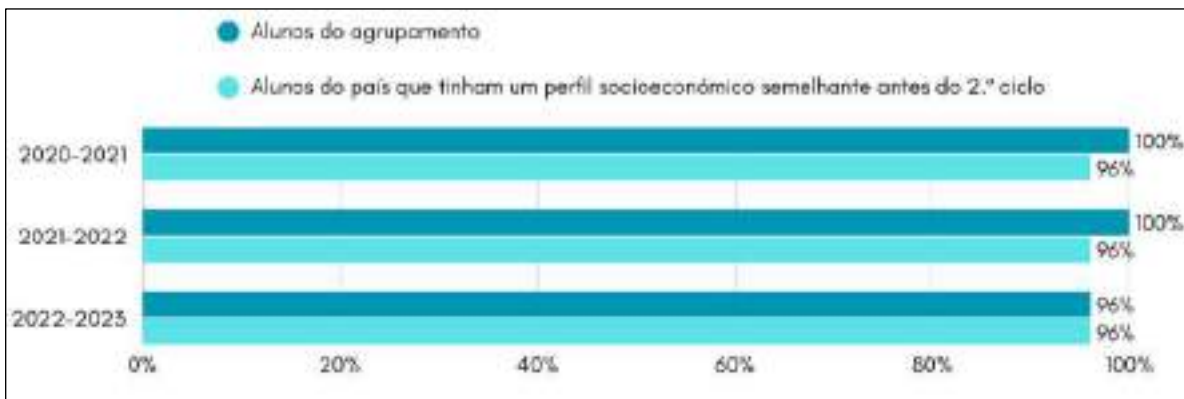
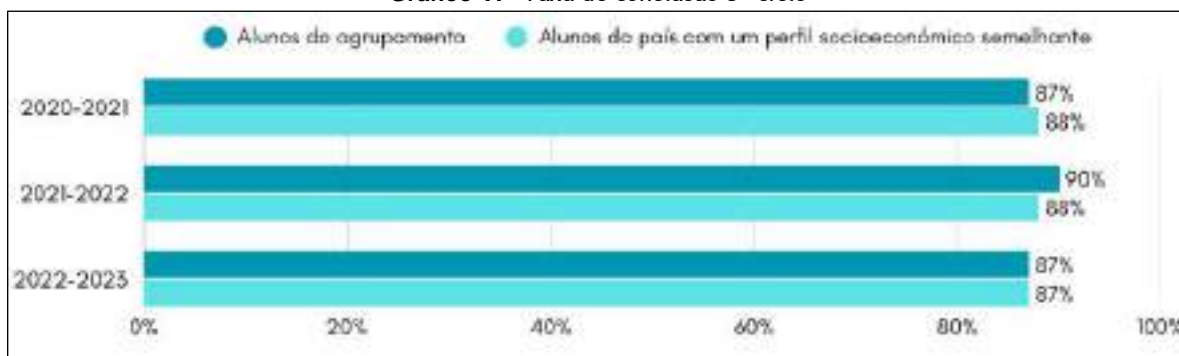


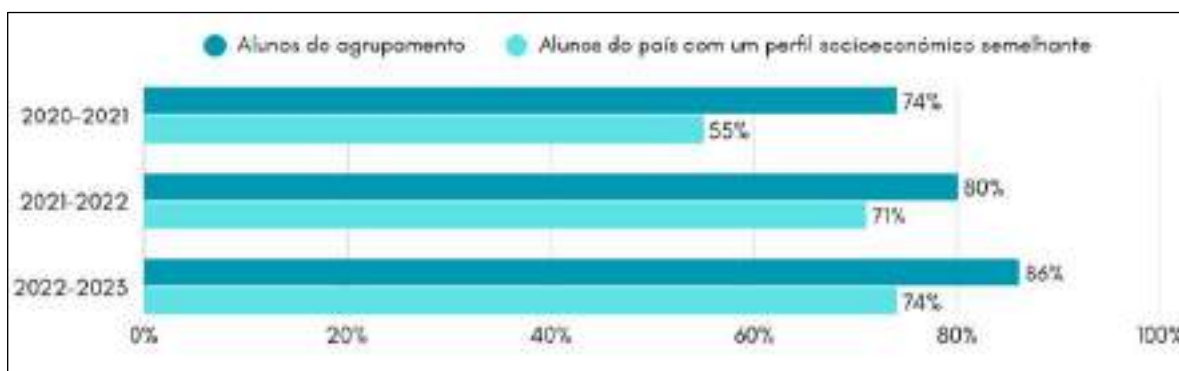
Gráfico V - Taxa de conclusão 2º ciclo



**Gráfico VI - Taxa de conclusão 3º ciclo**



**Gráfico VII - Taxa de conclusão Ensino Secundário CCH**



Anualmente, os nossos alunos veem reconhecido publicamente o seu esforço para alcançarem bons resultados escolares num “Quadro de Excelência”, divulgado no início de cada ano letivo, em cerimónia onde estão presentes os alunos, pais e outros elementos da comunidade. O número de alunos distinguidos é significativo e tem sido superiores a 10% (vd. Tabela 7).

**Tabela 7 - Número de alunos integrados no “Quadro de Excelência” por ano letivo**

Ano letivo	Número de alunos		
	AESMPORTO	Quadro de Excelência	Quadro de Excelência (%)
2021/2022	790	111	14,1
2022/2023	812	105	12,9
2023/2024	880	117	13,3

Anualmente são atribuídos quadros valor e de mérito a alunos que se distingam pelo seu desempenho em áreas não relacionadas com os resultados académicos.

No ensino secundário, a grande maioria dos alunos que termina o 12º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e se candidata ao Ensino Superior, consegue prosseguir os seus estudos, muitos deles na sua 1ª opção. Por outro lado, os alunos dos cursos profissionais têm tido um

desempenho reconhecido pelas empresas parceiras onde efetuam a sua FCT. De salientar a primeira experiência de internacionalização da FCT, levada a cabo no ano letivo 2024/2025, em parceria com a OesteCIM, e que permitiu que um dos alunos do AESMARTINO DO PORTO realizasse a sua FCT em Itália, tendo obtido um desempenho considerado Excelente. Estes resultados indicam o esforço do AESMARTINO DO PORTO na preparação dos alunos, quer para o prosseguimento de estudos, quer para o mundo do trabalho.

O AESMARTINO DO PORTO tem participado no Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES), de modo a obter informação sobre os trajetos escolares e profissionais dos estudantes do ensino secundário. Para além disso, no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), monitoriza o percurso de todos os formandos dos Cursos Profissionais nos 3 anos subsequentes ao término dos seus cursos.

Na promoção do sucesso académico e do sucesso social têm sido implementados apoios e intervenções técnicas especializadas. Existe uma aposta clara nestas intervenções (aproximadamente 420h/semanais), que são implementadas em rede com outros parceiros (CMA, CRI e outros) e se têm revelado de uma importância determinante no apoio dado a todos os alunos, principalmente os que estão em situações mais vulneráveis.

A participação dos alunos nas diferentes estruturas é estimulada pelo Agrupamento, nomeadamente nos órgãos de administração e gestão, como o Conselho Geral, e nos Conselhos de Turma. Os alunos são representados pelos seus delegados no Conselho de Delegados de Turma e no Conselho de Alunos. Anualmente, no âmbito do Orçamento Participativo, os alunos decidem qual a utilidade a dar ao valor atribuído pelo estado e, sistematicamente, o Agrupamento faz um esforço financeiro para cobrir a totalidade dos custos das soluções propostas pelos alunos e que, muitas vezes, ultrapassam o valor atribuído pela tutela.

Ao longo dos anos a Associação de Estudantes tem sido uma peça fundamental para a dinamização de inúmeras atividades quer dirigidas aos alunos, quer à restante comunidade escolar.

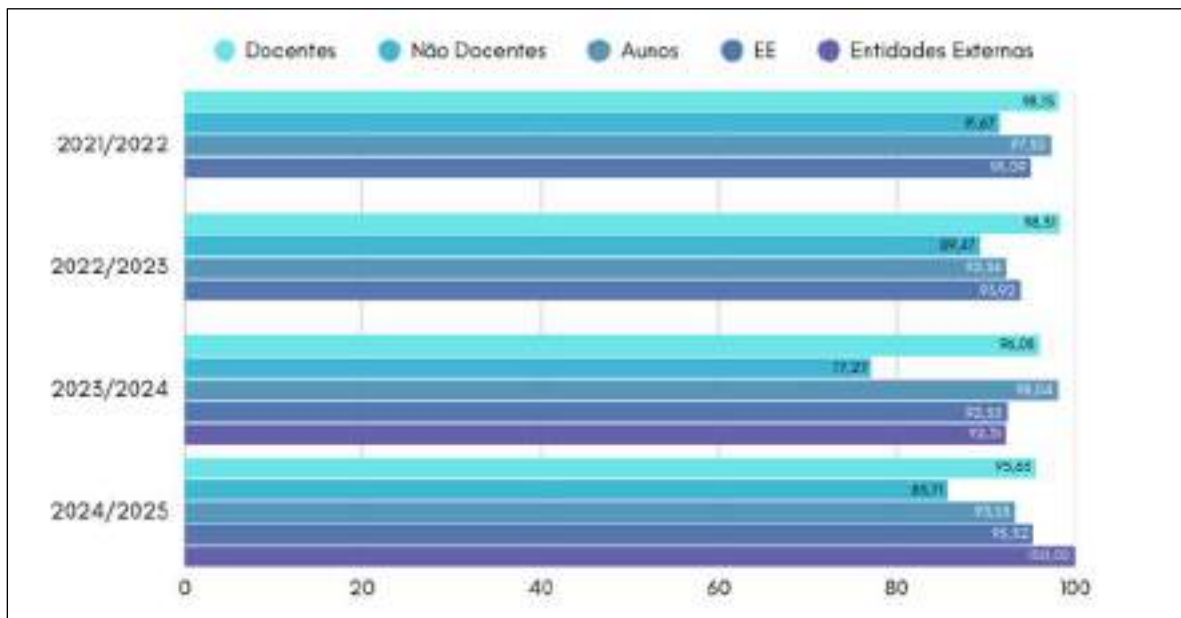
Anualmente são aplicados inquéritos de satisfação dirigidos aos diferentes elementos da comunidade educativa - alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e parceiros. O objetivo principal desta iniciativa consiste em recolher opiniões, identificar necessidades e avaliar o grau de satisfação relativamente aos serviços, práticas pedagógicas e ambiente escolar, contribuindo assim para uma tomada de decisão mais informada e participada. Os resultados obtidos contribuem, ainda, para a monitorização contínua do Projeto Educativo.

A análise global das respostas evidencia uma perceção maioritariamente positiva relativamente ao clima escolar, ao acompanhamento pedagógico e à relação entre os diversos

intervenientes. Os alunos destacam, de forma geral, o bom relacionamento com os professores e o sentimento de segurança no espaço escolar. Os encarregados de educação valorizam a comunicação estabelecida com a escola e o empenho demonstrado no apoio ao percurso académico dos seus educandos. Já o pessoal docente e não docente manifesta satisfação com o espírito de colaboração e com os processos de trabalho implementados.

No geral, mais de 90% dos inquiridos (alunos, EE, pessoal docente e não docente e entidades externas) indicam estar satisfeitos/muito satisfeitos com o Agrupamento (vd. Gráfico VIII).

Gráfico VIII - Resultados dos inquéritos de satisfação dos elementos da comunidade escolar (grau de satisfação global)



Os resultados dos inquéritos permitem, igualmente, identificar áreas de melhoria. Entre os aspetos mais referidos encontram-se a necessidade de reforçar os canais de comunicação, diversificar estratégias de ensino e aprendizagem e promover iniciativas que estimulem ainda mais o envolvimento da comunidade educativa na vida escolar. Estas contribuições revelam-se fundamentais para orientar futuras ações, reforçar práticas bem-sucedidas e responder de forma mais eficaz aos desafios emergentes.

A recolha e análise sistemática destes dados constitui, assim, um instrumento essencial para a melhoria contínua da qualidade educativa. O compromisso assumido pelo Agrupamento/escola em ouvir a comunidade, refletir sobre o seu feedback e integrá-lo no planeamento estratégico traduz-se numa prática de gestão participada, transparente e centrada no sucesso e bem-estar de todos.

8. Organização e gestão do AESMPORTO

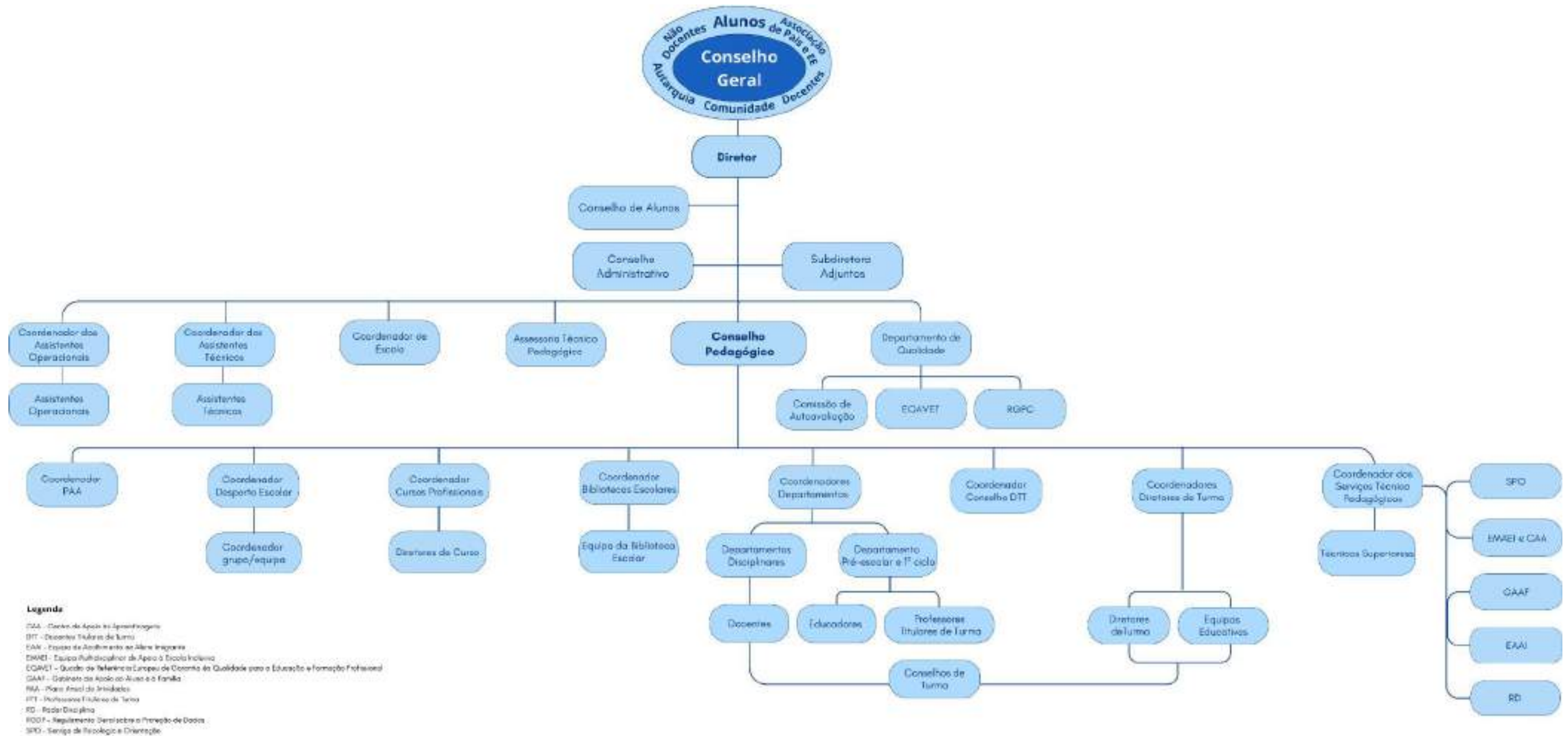


Figura 9 - Organograma do Agrupamento

## 9. ANÁLISE SWOT

Como ferramenta de diagnóstico do AESMPORTO, foi utilizada a matriz SWOT

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Classificação “Muito bom” na última avaliação externa em todos os domínios avaliados.</li> <li>● O exercício de uma liderança de proximidade.</li> <li>● Bom ambiente educativo e relações interpessoais significativas para alunos, docentes e não docentes.</li> <li>● Valorização do bem-estar dos alunos, com a criação de vários espaços/atividades /equipamentos promotores da atividade física e do lazer.</li> <li>● Diversidade de atividades/clubes/programas/projetos que visam o desenvolvimento integral de crianças e alunos.</li> <li>● Participação ativa, empenhada, interventiva e com espírito crítico de alunos em órgãos e iniciativas.</li> <li>● PAA dinâmico, com um grande leque de oportunidades de aprendizagem formal e não formal.</li> <li>● Existência de infraestruturas adequadas e devidamente equipadas na maioria das Unidades Orgânicas do Agrupamento.</li> <li>● Existência de um LED tipo I que, com a aquisição de equipamentos pelo Agrupamento, permite também funcionar como LED tipo III.</li> <li>● Existência de um Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar em Atividades Náuticas.</li> <li>● Elevada taxa de sucesso dos alunos.</li> <li>● Taxas de sucesso dos alunos com auxílios de Ação Social Escolar acima das percentagens nacionais, corroborando a ação inclusiva.</li> <li>● Baixa taxa de abandono escolar.</li> <li>● A importância concedida à autoavaliação do Agrupamento, ao longo do tempo, que tem permitido aperfeiçoar procedimentos e realizar um planeamento estratégico adequado à sua realidade.</li> <li>● A ação do Serviço de Psicologia e Orientação, da EMAEI e do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, através de uma articulação eficaz entre os profissionais, com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Infraestruturas inadequadas na EB de São Martinho do Porto.</li> <li>● Falta de envolvimento de elevado número de encarregados de educação na vida escolar dos educandos, especialmente nos níveis de escolaridade mais elevados.</li> <li>● Dificuldade na definição de indicadores que permitam medir o impacto das ações no progresso das aprendizagens.</li> <li>● Perceção da baixa eficácia dos canais de comunicação interna e externa do Agrupamento.</li> </ul>

Forças	Fraquezas
<p>impacto na promoção do desenvolvimento pessoal e socioemocional e no apoio ao bem-estar de crianças e alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A gestão articulada do currículo com a abordagem integrada de saberes, reforçada nos projetos e atividades que o contextualizam, convergindo para o desenvolvimento de competências do PASEO.</li> <li>• O contributo relevante que o Agrupamento presta para o desenvolvimento local e o forte sentimento de identificação e pertença, fruto da diversidade de iniciativas abertas à comunidade envolvente.</li> </ul>	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior previsibilidade no financiamento dos cursos profissionais.</li> <li>• Adesão a programas de internacionalização do Agrupamento.</li> <li>• Boa relação com as autarquias.</li> <li>• Consistente rede de parceiros facilitadora do desenvolvimento do projeto educativo do Agrupamento.</li> <li>• A crescente multiculturalidade da população discente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de fiabilidade da rede de Internet.</li> <li>• Elevado estado de degradação das instalações que servem de suporte ao CFDDE.</li> <li>• Substituição paulatina dos assistentes técnicos por assistentes operacionais.</li> <li>• Alterações legislativas e organizativas constantes sem tempo de preparação prévia.</li> <li>• Crescente dificuldade na contratação de docentes de alguns grupos disciplinares.</li> </ul>

## 10. PLANO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO

Este projeto educativo estabelece 4 eixos estratégicos de intervenção: autoavaliação (A), liderança e gestão (B), prestação do serviço educativo (C) e resultados (D), sobre os quais foram definidos objetivos estratégicos (OE). Associadas aos OE foram propostas ações (AC) para cada um dos eixos. Para cada AC, existem metas (M) a atingir, para as quais foram definidas estratégias. Para cada meta, foram ainda definidos indicadores e as respetivas fontes.

Para uma explicitação concreta da organização foi elaborada a ilustração que se apresenta na Figura 10, demonstrativa da interligação dos eixos de intervenção suportados por OE com as AC correspondentes. Em cada eixo foi estabelecido um OE, com as respetivas ações. A cada meta das AC corresponde uma nomenclatura numérica de associação ao eixo correspondente e da AC do eixo. Por exemplo, MD 2.1., deve ler-se meta 1, do eixo D, correspondente à AC 2.

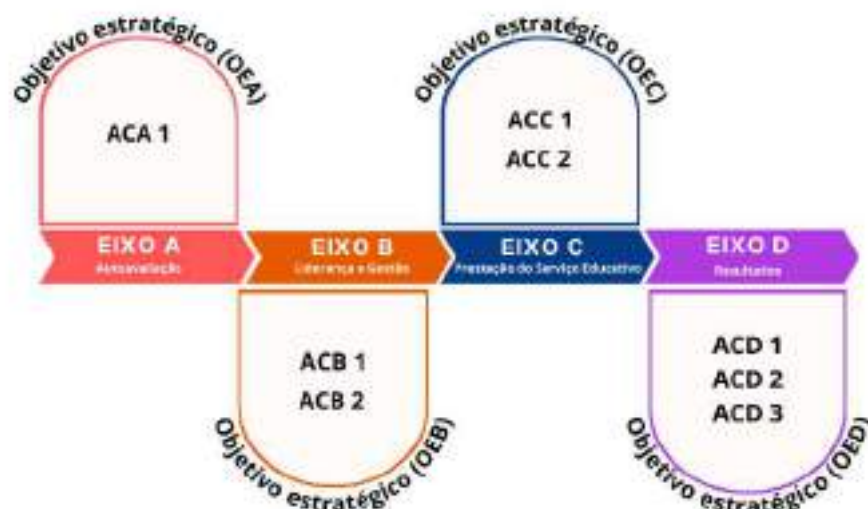


Figura 10 - Organograma do plano de intervenção dos 4 eixos estabelecidos

### 10.1. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é um processo reflexivo, que permite ao Agrupamento analisar o seu próprio desempenho, com o objetivo de identificar os pontos fortes e fracos, com vista à melhoria contínua. O AESMARTINO DO PORTO assenta a sua autoavaliação em modelos certificados e reconhecidos internacionalmente (CAF Educação e EQAVET), bem como no Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas. Ao desenvolver a consciência crítica sobre si mesmo, o AESMARTINO DO PORTO é mais capaz de traçar metas realistas e desenhar estratégias para as

alcançar. A autoavaliação tem, ainda, o papel de atualizar periodicamente os diagnósticos realizados.

### 10.2. LIDERANÇA E GESTÃO

A liderança e a gestão são pilares fundamentais para o bom funcionamento de qualquer organização. Enquanto a gestão está focada no planeamento, na organização e no controlo dos recursos e dos processos, a liderança envolve a capacidade de inspirar, motivar e orientar pessoas rumo a objetivos comuns. A combinação eficaz desses dois aspetos permite, não apenas alcançar metas com eficiência, mas também promover um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e inovador.

### 10.3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

O foco principal da prestação do serviço educativo é atender às necessidades educacionais das crianças e dos alunos, contribuindo para a inclusão, a autonomia e a transformação social. Paralelamente à aquisição de conhecimentos, a prestação de serviço educativo tem em vista o desenvolvimento de competências previstas no PASEO.

### 10.4. RESULTADOS

Os resultados organizam-se em três dimensões: académica, social e reconhecimento da comunidade. Os resultados refletem o impacto da ação do Agrupamento no desempenho académico e social dos alunos, bem como o impacto no desenvolvimento da comunidade. Assim, os resultados não se limitam a uma leitura estatística do desempenho do Agrupamento, constituindo, também, um instrumento de reflexão crítica sobre a qualidade do serviço educativo e sobre a capacidade do Agrupamento para evoluir e responder aos desafios do contexto em que está inserido.

EIXO ESTRATÉGICO A - AUTOAVALIAÇÃO

OEA - Promover a autoavaliação do AESMPORTO como ferramenta de melhoria contínua do serviço educativo e de tomadas de decisão fundamentadas.

ACA 1 - Aperfeiçoar a autoavaliação do AESMPORTO, integrando modelos de desempenho organizacional e referenciais de qualidade.			
Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<b>MA1.1:</b> Elaboração de dois relatórios anuais (intermédios e finais) de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os modelos CAF-Educação e EQAVET para desenvolvimento de metodologias de autoavaliação interna;</li> <li>• Constituir uma equipa de cinco elementos com formação específica (um representante de cada departamento, preferencialmente) responsável pela aplicação de modelos de avaliação (EQAVET e CAF-Educação);</li> <li>• Aplicar, anualmente, questionários de satisfação à comunidade educativa: alunos, EE, pessoal docente e não docente e entidades externas;</li> <li>• Elaborar, acompanhar e monitorizar, anualmente, planos de melhoria.</li> </ul>	Número de relatórios produzidos anualmente	Relatórios de autoavaliação
<b>MA1.2:</b> Renovação do selo EQAVET	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver procedimentos conducentes à renovação do selo EQAVET.</li> </ul>	Selos de EQAVET	Plataforma ANQEP
<b>MA1.3:</b> Utilização sistemática dos resultados das avaliações externas ao AESMPORTO para reforçar os processos de melhoria contínua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir acerca dos resultados obtidos nas provas ModA no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclo);</li> <li>• Monitorizar as competências adquiridas pelos alunos de quinze anos a Matemática, Leitura e Ciências, através da participação no PISA;</li> <li>• Refletir acerca dos resultados das avaliações externas obtidas nos cursos científico- humanísticos;</li> <li>• Atender aos parâmetros de avaliação dos relatórios da IGEC.</li> </ul>	Evidências de reflexão em documentos próprios	Atas de estruturas de Relatório de autoavaliação Plano de melhorias

ACA 1 - Aperfeiçoar a autoavaliação do AESMPORTO, integrando modelos de desempenho organizacional e referenciais de qualidade.			
Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<b>MA 1.4:</b> Reflexão e comunicação anual dos resultados de autoavaliação do AESMPORTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover momentos formais de reflexão sobre os resultados de autoavaliação nas estruturas com representatividade no conselho geral e no conselho pedagógico;</li> <li>Divulgar à comunidade educativa os resultados de autoavaliação através do relatório correspondente.</li> </ul>	Evidências de comunicação e reflexão em documentos próprios	Atas de estruturas e Correio eletrónico Página web do AESMPORTO

**EIXO ESTRATÉGICO B - LIDERANÇA E GESTÃO**

**OEB - Promover o desenvolvimento de iniciativas que conduzem à satisfação, felicidade e bem-estar da comunidade educativa**

**ACB 1 - Consolidar a identidade do AESMPORTO na promoção de uma cultura escolar inclusiva e intercultural que garanta a equidade e envolva toda a comunidade educativa na construção de um Agrupamento acolhedor e participativo.**

Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<b>MB 1.1:</b> Realização anual de, pelo menos, cinco atividades com as entidades protocoladas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter o protocolo com a AMA para a oferta do ensino articulado da Música;</li> <li>Manter o protocolo com entidades de ensino superior (p. ex. Universidade de Coimbra e Instituto Politécnico de Leiria).</li> </ul>	Número de atividades realizadas	Documentação dos protocolos e das parcerias estabelecidas
<b>MB 1.2:</b> Manutenção / incremento de parceiros na rede de cooperação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alargar as parcerias com entidades públicas e privadas da comunidade, tendo em vista a criação de uma rede eficiente de cooperação, que facilite a concretização do PEA;</li> <li>Assegurar parcerias que permitam o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho no âmbito dos Cursos Profissionais.</li> </ul>	Número de parcerias com entidades públicas e privadas	PAA Protocolos/parcerias
<b>MB 1.3:</b> Existência de, pelo menos, três atividades que envolvam a participação de toda a comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar os Dias Abertos (incluindo o Dia do AESMPORTO) e Dia Mundial da Multiculturalidade para o Diálogo e o Desenvolvimento, entre outras;</li> <li>Cooperar com a Associação de Estudantes nas iniciativas por si dinamizadas;</li> <li>Reforçar a articulação com a APESAM e a Comissão de Pais da Cela.</li> </ul>	Número de atividades/ iniciativas de envolvimento da comunidade educativa	Cartazes Registos Fotográficos

**ACB 1 - Consolidar a identidade do AESMPORTO na promoção de uma cultura escolar inclusiva e intercultural que garanta a equidade e envolva toda a comunidade educativa na construção de um Agrupamento acolhedor e participativo.**

Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<b>MB 1.4:</b> Divulgação das atividades à comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar uma equipa de promoção da imagem do Agrupamento;</li> <li>• Criar um perfil do AESMPORTO no Instagram;</li> <li>• Criar uma <i>newsletter</i> do AESMPORTO para divulgação à comunidade educativa das atividades existentes;</li> <li>• Contratar uma empresa para reformulação do sítio da internet do AESMPORTO.</li> </ul>	Número de publicações nas diversas plataformas	Registos de e-mail <i>Newsletter</i> Redes Sociais Oficiais (Facebook e Instagram) e página oficial do Agrupamento Jornais regionais
<b>MB 1.5:</b> Realização anual de, pelo menos, um exercício de simulação, em cada unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar exercícios de evacuação e sinistro, nas várias unidades orgânicas, para operacionalizar os Planos de Emergência.</li> </ul>	Número de exercícios de evacuação e socorro realizados	Registo de exercício público de sensibilização para o risco
<b>MB 1.6:</b> Realização anual de, pelo menos, três atividades de <i>teambuilding</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o dia “Educação Física Com(n)vida”, Sardinhada AESMPORTO e Excursão AESMPORTO, entre outras atividades.</li> </ul>	Número de atividades de <i>teambuilding</i> para o pessoal docente e não docente	Registo de inscrições Cartazes Registos Fotográficos
<b>MB 1.7:</b> Realização de uma visita mensal do diretor, por unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a descentralização, através da presença periódica do diretor nas várias unidades orgânicas para escutar alunos, EE, docentes e não docentes.</li> </ul>	Número de visitas às unidades orgânicas	Relatório de visita

ACB 2 - Praticar uma gestão ética, democrática, partilhada, participada e de proximidade.			
Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<b>MB 2.1:</b> Participação anual de 75% dos profissionais em ações de formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar o Plano de Formação com ações consideradas estratégicas para o AESMPORTO, incluindo, Português como língua não materna, multiculturalidade e inclusão;</li> <li>• Promover a partilha de práticas pedagógicas de diferente índole (Jornadas de Práticas Pedagógicas);</li> <li>• Criar uma bolsa de formadores internos priorizando as áreas de digitalização e inovação.</li> </ul>	Taxa de profissionais que participaram em ações de formação no ano	Relatório do CFAECAN RAF
<b>MB 2.2:</b> Reconhecimento anual da excelência dos serviços	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um selo “Serviço de Excelência” para distinguir os serviços escolares que apresentem taxas globais de satisfação superiores a 90% nos questionários de satisfação;</li> <li>• Analisar os questionários de satisfação dos utilizadores de serviços.</li> </ul>	Número de serviços reconhecidos	Questionários de satisfação (alunos, EE, docentes, entidades externas)
<b>MB 2.3:</b> Existência de, pelo menos, um tempo de articulação curricular/ pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver mecanismos de articulação curricular/ pedagógica nos diferentes ciclos;</li> <li>• Desenvolver projetos colaborativos de articulação curricular entre os diferentes ciclos de ensino.</li> </ul>	Tempos para articulação curricular/ pedagógica nos horários dos docentes	Distribuição de serviço OAL
<b>MB 2.4:</b> Realização de candidatura a projeto de inovação pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar o projeto de Inovação Pedagógica (PIIP II) do ensino secundário;</li> <li>• Assegurar a implementação de ações do projeto de inovação pedagógica.</li> </ul>	Candidatura a projeto de inovação pedagógica	Documento de candidatura a projeto
<b>MB 2.5:</b> Realização de ações trimestrais voltadas para o	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a implementação de ações no âmbito do bem-estar da comunidade educativa.</li> </ul>	Número de ações promotoras do bem-	PAA Registos das ações

ACB 2 - Praticar uma gestão ética, democrática, partilhada, participada e de proximidade.			
Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
bem-estar da comunidade educativa		estar da comunidade educativa	desenvolvidas
<b>MB 2.6:</b> Realização de, pelo menos, quatro assembleias de turma, por ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar o papel dos delegados e das assembleias de turma na discussão dos assuntos;</li> <li>Promover a participação ativa dos alunos em estruturas de decisão.</li> </ul>	Número de assembleias de turma	Convocatórias das reuniões
<b>MB 2.7:</b> Realização de, pelo menos, duas assembleias de delegados de turma, por ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar o papel da assembleia de delegados;</li> <li>Promover a participação ativa dos alunos nas estruturas em que têm representação.</li> </ul>	Número de assembleias de delegados	Convocatórias das reuniões
<b>MB 2.8:</b> Realização de, pelo menos, uma reunião anual do conselho de alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar o papel do conselho de alunos;</li> <li>Promover a participação ativa dos alunos nas estruturas em que têm representação.</li> </ul>	Número de reuniões do conselho de alunos	Convocatórias das reuniões
<b>MB 2.9:</b> Implementação de, pelo menos, dois projetos de internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuar com a adesão ao Programa ERAMUS+;</li> <li>Integrar a rede de escolas <i>eTwinning</i> (ano letivo 2026/2027);</li> <li>Promover a candidatura à rede de escolas associadas da UNESCO (2027/2028).</li> </ul>	Número de candidaturas a projetos internacionais	Formulários de candidatura
<b>MB 2.10:</b> Operacionalização do RGPC	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dar continuidade à implementação das ações definidas do RGPC.</li> </ul>	Indicadores de implementação, efetividade e melhoria continua	Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas

ACB 2 - Praticar uma gestão ética, democrática, partilhada, participada e de proximidade.			
Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<b>MB 2.11:</b> Criação de uma equipa multidisciplinar de acolhimento ao aluno imigrante	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nomear uma equipa multidisciplinar de acolhimento e acompanhamento individualizado ao aluno imigrante recém-chegado.</li> </ul>	Equipa de Apoio ao Aluno Imigrante	Documento de nomeação da equipa
<b>MB 2.12:</b> Realização de uma reunião mensal por equipa educativa e por CDTT	<ul style="list-style-type: none"> <li>Otimizar o funcionamento das educativas por ano de escolaridade e CDTT, no caso no pré-escolar e 1º ciclo;</li> <li>Criar um guião de procedimentos das equipas educativas (2º, 3º ciclos e secundário).</li> </ul>	Número de reuniões das equipas	Atas Documento normalizado (regimento)
<b>MB 2.13:</b> Utilização de, pelo menos, três plataformas diferentes para estabelecer a comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a comunicação entre as várias estruturas e/ou intervenientes priorizando plataformas digitais.</li> </ul>	Número de plataformas de comunicação interna e externa	
<b>MB 2.14:</b> Criação de três novos espaços educativos digitais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar mini LED's em cada uma das unidades orgânicas do 1º ciclo;</li> <li>Criar um Laboratório de Línguas.</li> </ul>	Número de espaços criados	

**EIXO ESTRATÉGICO C - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

**OEC - Promover uma oferta educativa e formativa adequada aos interesses e necessidades da comunidade.**

**ACC1 - Adequar a oferta educativa aos interesses das crianças, alunos e formandos tendo em vista o seu desenvolvimento integral reconhecido no PASEO.**

Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
MC 1.1: Implementação de 100% da oferta educativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar os recursos humanos, materiais e organizacionais necessários para viabilizar a totalidade da oferta educativa prevista no OAL (pré-escolar, ensino regular, ensino artístico especializado da música, ensino profissional e PLA);</li> <li>Garantir o desenvolvimento das AEC como atividades lúdicas de aprendizagem.</li> </ul>	Taxa de implementação da oferta educativa	Distribuição de serviço
MC 1.2: Existência de três AEC por turma e por ano de escolaridade		Número de AEC por turma e por ano	Protocolo de colaboração AEC
MC 1.3: Realização de, pelo menos, três ações no âmbito da orientação escolar e vocacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar medidas/programas de Orientação Escolar e Vocacional para o 9º e 12ºano e outros casos específicos justificáveis;</li> <li>Alargar a iniciativa “Terminei, e agora?” (partilha de testemunho de ex-alunos) ao 9º ano, através da partilha de alunos que frequentem o 12ºano;</li> <li>Promover reuniões com pais/EE no âmbito da orientação escolar vocacional.</li> </ul>	Número de ações de orientação escolar e vocacional	Cartazes Registos fotográficos Relatórios das ações

**ACC2 - Generalizar estratégias de aprendizagem ativas orientadas para o desenvolvimento do PASEO, promotoras da inclusão, da educação intercultural e do bem-estar de toda a comunidade.**

Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<p><b>MC 2.1:</b> Realização anual, em cada turma, de, pelo menos, uma atividade orientada para os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), tendo em vista o desenvolvimento do PASEO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar a temática da sustentabilidade, em todas as turmas, interligando-a nas Aprendizagens Essenciais;</li> <li>• Criar espaços verdes educativos nas várias unidades orgânicas: hortas pedagógicas e jardins sensoriais;</li> <li>• Promover a participação dos alunos em projetos e iniciativas locais e regionais sobre sustentabilidade;</li> <li>• Operacionalizar os programas Ecoescolas e Escola Azul;</li> <li>• Realizar saídas de campo/visitas de estudo.</li> </ul>	<p>Número de atividades realizadas em cada turma</p>	<p>Registos do INOVAR</p>
<p><b>MC 2.2:</b> Realização anual de, pelo menos, uma atividade de cada uma das áreas cultural, científica, artística e desportiva, por turma</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar, em cada turma, atividades no âmbito das áreas cultural, científica, artística e desportiva.</li> </ul>	<p>Número de atividade realizadas em cada turma</p>	<p>Folha de recolha de indicadores</p>
<p><b>MC 2.3:</b> Utilização de cada espaço educativo digital em, pelo menos, 10% dos tempos semanais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operacionalizar os espaços/ambientes educativos digitais, promovendo práticas educativas inovadoras nas várias áreas do saber;</li> <li>• Enriquecer o LED (escola-sede);</li> <li>• Atualizar os recursos educativos específicos, inerentes ao desenvolvimento de metodologias ativas.</li> </ul>	<p>Taxa de utilização dos espaços /equipamentos</p>	<p>Registo de ocupação de espaços</p>

**ACC2 - Generalizar estratégias de aprendizagem ativas orientadas para o desenvolvimento do PASEO, promotoras da inclusão, da educação intercultural e do bem-estar de toda a comunidade.**

Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<p><b>MC 2.4:</b> Operacionalização anual de programas e atividades que promovam a inclusão, a educação intercultural e o bem-estar, em que, pelo menos, 85% tenham avaliação igual ou superior a 3.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalizar um programa de capacitação de competências pessoais, sociais e emocionais para toda a comunidade escolar com vista ao equilíbrio e bem-estar;</li> <li>Operacionalizar o programa EPS;</li> <li>Organizar eventos/atividades que celebrem a diversidade cultural;</li> <li>Desenvolver ações promotoras da prática regular de exercício físico;</li> <li>Promover a prática de jogos tradicionais nos intervalos no ensino Pré-escolar, 1º e 2º Ciclos;</li> <li>Organizar os “Jogos Sem fronteiras” no 1º Ciclo, como forma de convívio e de estabelecimento de relações interpessoais dos alunos das diferentes unidades orgânicas do AESMPORTO.</li> </ul>	<p>Número de eventos/atividades realizadas</p> <p>Número de programas com taxa de execução superior a 80%</p> <p>Número de programas/atividades com avaliação igual ou superior a 3</p>	<p>PAA</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Planos de Ação</p>
<p><b>MC 2.5:</b> Realização anual de cinco ações formativas no âmbito das literacias da informação e dos media.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalizar o PADDE;</li> <li>Operacionalizar um Plano de formação para as literacias dinamizado pela Biblioteca Escolar.</li> </ul>	<p>Número de ações realizadas no âmbito das literacias</p>	<p>PAA</p> <p>Relatório da BE</p> <p>Relatório do PADDE</p>
<p><b>MC2.6:</b> Inclusão em cada Plano de turma de, pelo menos, uma atividade no âmbito do programa de promoção da leitura do Agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalizar projetos locais/nacionais que promovam a competência leitora e gosto pela leitura</li> </ul>	<p>Número de atividades</p>	<p>Plano de turma</p> <p>Relatório de avaliação da BE e dos Departamentos Curriculares</p>

**ACC2 - Generalizar estratégias de aprendizagem ativas orientadas para o desenvolvimento do PASEO, promotoras da inclusão, da educação intercultural e do bem-estar de toda a comunidade.**

Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<b>MC 2.7:</b> Envolvimento anual de 30% dos docentes de cada departamento, em práticas de regulação pelas lideranças	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar a observação de aulas para a melhoria das práticas letivas;</li> <li>• Realizar sessões de supervisão/intervisão.</li> </ul>	Percentagem de docentes envolvidos	Documento de Registo de observação de aulas para melhoria das práticas letivas
<b>MC 2.8:</b> Envolvimento anual dos docentes de todos os grupos disciplinares em sessões de trabalho colaborativo e regulação por pares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operacionalizar dinâmicas de colaboração sistemática de planificação e desenvolvimento da atividade letiva com reforço de metodologias de aprendizagem ativas;</li> <li>• Realizar reflexões sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas (metodologia de projeto, trabalho autónomo, atividades experimentais).</li> </ul>	Número de reuniões com dinâmicas de colaboração sistemática	INOVAR: Sumários
<b>MC 2.9:</b> Operacionalização anual do Referencial de Avaliação do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar uma avaliação para e das aprendizagens, com enfoque na avaliação formativa;</li> <li>• Assegurar a diversidade de práticas e de processos de recolha de informação nas diferentes modalidades;</li> <li>• Assegurar a qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças e aos alunos;</li> <li>• Informar as famílias, pelo menos, quatro vezes por ano sobre o desempenho/evolução dos educandos, numa perspetiva formativa/sumativa.</li> </ul>	---	Atas de reunião Grelhas de avaliação Fichas de informativa de avaliação de alunos

**ACC2 - Generalizar estratégias de aprendizagem ativas orientadas para o desenvolvimento do PASEO, promotoras da inclusão, da educação intercultural e do bem-estar de toda a comunidade.**

Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<p><b>MC 2.10:</b> Desenvolvimento anual de, pelo menos, três ações de articulação (inter/intra ciclos e/ou entre diferentes áreas do saber)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalizar mecanismos de articulação entre ciclos (transições de ciclo);</li> <li>Operacionalizar mecanismos de articulação entre turmas do mesmo ano (CDTT/equipas educativas);</li> <li>Desenvolver projetos colaborativos de articulação curricular entre o 1º e 2º ciclo de ensino;</li> <li>Operacionalizar os DAC (Domínios de Autonomia Curricular);</li> <li>Manter a articulação curricular entre diferentes áreas do saber (2ºciclo: Mat/CN; 3ºciclo: CN/FQ e GEO/HIST).</li> </ul>	<p>Número de ações de articulação inter/intra ciclos de ensino</p> <p>Número de ações de articulação curricular entre diferentes áreas do saber</p>	<p>OAL</p> <p>Distribuição de serviço</p> <p>Atas de reuniões</p>
<p><b>MC 2.11:</b> Desenvolvimento de coadjuvações e apoios educativos (CAA) na totalidade das turmas previstas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar coadjuvações, preferencialmente nas disciplinas de Matemática e Português no 5º e 7º ano, no pré-escolar e no 1º ciclo nas áreas de educação artística e físico-motora;</li> <li>Implementar apoios educativos (CAA) em todas as situações previstas.</li> </ul>	<p>Número de coadjuvações nas disciplinas/áreas previstas</p> <p>Número de apoios educativos atribuídos</p>	<p>OAL</p> <p>Distribuição de serviço</p> <p>Relatório final do CAA</p>
<p><b>MC 2.12:</b> Inclusão em cada Plano de turma de, pelo menos, duas atividades dos diferentes projetos transversais implementados no Agrupamento no âmbito da</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar o desenvolvimento de projetos transversais no âmbito da estratégia de Educação para a Cidadania.</li> </ul>	<p>Número de atividade implementadas em cada turma</p>	<p>Plano de turma</p>

**ACC2 - Generalizar estratégias de aprendizagem ativas orientadas para o desenvolvimento do PASEO, promotoras da inclusão, da educação intercultural e do bem-estar de toda a comunidade.**

Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
estratégia de Educação para a Cidadania			

**EIXO ESTRATÉGICO D - RESULTADOS**

As estratégias definidas neste eixo decorrem das ações implementadas nos eixos anteriores.

**OED - Monitorizar o desempenho do AESMPORTO**

<b>ACD1 - Monitorização do sucesso académico de todos os alunos</b>			
Metas	Estratégias <sup>3</sup>	Indicadores	Fontes <sup>4</sup>
<b>MD 1.1:</b> Obtenção, anual, de uma taxa de sucesso de 95% no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar o acompanhamento pedagógico contínuo com recurso à mobilização de medidas educativas previstas na legislação;</li> <li>• Promover a articulação sistemática entre professores titulares/diretores de turma e serviços especializados (SPO, EMAEI/CAA, GAAF, RD, EA);</li> <li>• Promover a articulação na transição de ciclo entre os professores titulares/diretores de turma (4ºano/ 5ºano, 6ºano/7ºano e 9ºano/10ºano);</li> <li>• Envolver os encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;</li> <li>• Orientar os tempos de DTT e DTA para o acompanhamento personalizado de alunos.</li> </ul>	Taxa de alunos que concluem o ciclo (1º, 2º e 3º)	Atas - Conselho Docentes - Conselhos de Turma Relatório estatístico Dados Infoescolas
<b>MD 1.2:</b> Obtenção, anual, de uma taxa de 95% de conclusão de ciclo (1º, 2º e 3º), no número de anos correspondentes		Taxa de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos	
<b>MD 1.3:</b> Obtenção, anual, de uma taxa de sucesso de 90% nos cursos científico-humanísticos			

<sup>3</sup> As estratégias descritas da MD 1.1 até MD 1.6 são transversais para esse conjunto de metas.

<sup>4</sup> As fontes de recolha de informação da ACD1 são comuns a todas as metas.

ACD1 - Monitorização do sucesso académico de todos os alunos			
Metas	Estratégias <sup>3</sup>	Indicadores	Fontes <sup>4</sup>
MD 1.4: Obtenção, anual, de 90% de conclusão dos cursos científico-humanísticos no número de anos correspondente			
MD 1.5: Obtenção, anual, de uma taxa de sucesso de 85% nos cursos profissionais		Taxa de formandos que concluem os cursos profissionais	
MD 1.6: Obtenção, anual, de 85% de conclusão dos cursos profissionais no número de anos correspondente			
MD 1.7: Obtenção, anual, de uma taxa de sucesso de 100% dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (seletivas e adicionais)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o acompanhamento da execução dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) e Programas Educativos Individuais (PEI) nos CDTT, CT e EMAEI.</li> </ul>	Taxa de sucesso	

ACD1 - Monitorização do sucesso académico de todos os alunos			
Metas	Estratégias <sup>3</sup>	Indicadores	Fontes <sup>4</sup>
<b>MD 1.8:</b> Obtenção, anual, de uma taxa de sucesso de 90%, no primeiro ano de integração, dos alunos imigrantes que ingressam no mês setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer o ensino de Inglês a alunos oriundos de outros países, cujo currículo não tenha contemplado o ensino dessa língua;</li> <li>• Proceder ao acolhimento personalizado de alunos imigrantes recém-chegados ao Agrupamento;</li> <li>• Mobilizar as medidas educativas mais adequadas a cada aluno.</li> </ul>	Taxa de sucesso	
<b>MD 1.9:</b> Integração, anual, de, pelo menos, 10% dos alunos no QE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar estratégias de aprendizagem ativas orientadas para o sucesso educativo e para o desenvolvimento do PASEO;</li> <li>• Devolver aos alunos, com regularidade, informação de qualidade tendo em vista a regulação das suas aprendizagens.</li> </ul>	Taxa de alunos que integram o Quadro de Excelência	
<b>MD 1.10:</b> Reconhecimento público de alunos que se destaquem pelo seu desempenho de mérito (Desportivo, Científico, Cultural e Artístico)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a participação dos alunos em atividades/concursos/ torneios de âmbito Desportivo, Científico, Cultural e Artístico;</li> <li>• Estabelecer parcerias para potenciar talentos.</li> </ul>	Taxa de alunos que integram os Quadros de Mérito	

ACD2 - Monitorização do sucesso social de todos os alunos			
Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<p><b>MD 2.1:</b> Participação de, pelo menos, um representante dos alunos em 80% das reuniões dos conselhos de turma</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Calendarizar e convocar com antecedência os representantes de alunos para todas as reuniões e assembleias;</li> <li>• Realizar Assembleias de turma (DT/PTT) e medidas de DT-Tutoria;</li> <li>• Implementar Projetos de Intervenção (SPO) no âmbito da prevenção;</li> <li>• Desenvolver competências de resolução de conflitos integradas na rotina escolar;</li> <li>• Estabelecer um sistema de mediação escolar onde alunos treinados (mediadores pares) e adultos auxiliam na resolução pacífica de conflitos.</li> </ul>	<p>Taxa de participação nas estruturas em que existe representação de alunos</p>	<p>Convocatórias e atas das várias estruturas com representação dos alunos</p>
<p><b>MD 2.2:</b> Participação de, pelo menos, 80% dos representantes dos alunos nas reuniões da assembleia de delegados</p>			
<p><b>MD 2.3:</b> Participação de, pelo menos, 50% dos membros do conselho de alunos nas reuniões</p>			
<p><b>MD 2.4:</b> Taxa de ocorrência de aplicação de medidas disciplinares sancionatórias inferior a 8%</p>		<p>Taxa de ocorrências resultantes em medidas disciplinares sancionatórias</p>	
<p><b>MD 2.5:</b> Evolução anual positiva, em mais de 50% dos alunos intervencionados pelo Radar Disciplina, no respetivo nível de eficácia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar a implementação de mecanismos que facilitem a diminuição da indisciplina através do Radar Disciplina.</li> </ul>	<p>Taxa de alunos acompanhada pelo Radar Disciplina com evolução positiva</p>	<p>Relatório Radar Disciplina</p>

ACD2 - Monitorização do sucesso social de todos os alunos			
Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<b>MD 2.6:</b> Acolhimento individualizado de 100% dos alunos imigrantes no AESMPORTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalizar os procedimentos da Equipa de Acolhimento ao Aluno Imigrante.</li> </ul>	Taxa de alunos imigrantes que ingressaram na escola e foram acolhidos pela Equipa de Acolhimento ao Aluno Imigrante	
<b>MD 2.7:</b> Resposta a todos os casos validados com significativa vulnerabilidade socioeconómica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Otimizar os procedimentos de sinalização e acompanhamento de alunos ao GAAF em situação de carência alimentar, económica e vulnerabilidade no ambiente familiar.</li> </ul>	Taxa de alunos apoiados	Relatórios do GAAF
<b>MD 2.8:</b> Participação, anual, de todas as turmas em, pelo menos, uma ação de solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover projetos de solidariedade: (recolha de bens alimentares, material escolar, roupas e brinquedos, Banco Alimentar, Pirlampo Mágico, GAPA, entre outros);</li> <li>Reforçar o desenvolvimento de ações intergeracionais junto de IPSS da área de influência do AESMPORTO.</li> </ul>	Número de turmas com participações em ações de solidariedade	Folha de recolha de indicadores
<b>MD 2.9:</b> Garantia de que nenhum aluno menor de 18 anos seja retido por faltas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalizar mecanismos de deteção de risco e acompanhamento de processos.</li> </ul>	Número de alunos retidos por faltas	Informação INOVAR

ACD2 - Monitorização do sucesso social de todos os alunos			
Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<b>MD 2.10:</b> Participação anual de alunos em ações de cidadania e vivência democrática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover projetos de participação democrática: OPE, Parlamento Jovens e eleições órgãos dos alunos;</li> <li>Apoiar a realização das atividades da associação de estudantes.</li> </ul>	Número de ações de cidadania e vivência democrática	Folha de recolha de indicadores
<b>MD 2.11:</b> Conhecimento do impacto da escolaridade no percurso escolar de, pelo menos, 90% dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar o levantamento de dados do percurso pós-escolar dos alunos, no ano seguinte ao término da escolaridade obrigatória.</li> </ul>	Taxa de conhecimento do impacto da escolaridade no percurso dos alunos	Infoescolas

ACD3 - Reconhecimento da Comunidade			
Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
<b>MD 3.1:</b> Satisfação de, pelo menos, 85% dos alunos com o AESMPORTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalizar mecanismos de medição da satisfação/perceção da comunidade educativa.</li> </ul>	Taxa de satisfação	Relatórios de tratamento de inquéritos de satisfação
<b>MD 3.2:</b> Satisfação de, pelo menos, 85% dos encarregados de educação com o AESMPORTO			
<b>MD 3.3:</b> Perceção global satisfatória do impacto do	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalizar mecanismos de medição da satisfação/perceção da comunidade educativa.</li> </ul>	Taxa de satisfação	Relatórios de tratamento de

ACD3 - Reconhecimento da Comunidade			
Metas	Estratégias	Indicadores	Fontes
AESMPORTO na comunidade por 80% das entidades externas			inquéritos de satisfação
<b>MD 3.4:</b> Atribuição anual do prémio Turma Cool, do 5º ao 8º ano, à turma com menos ocorrências	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorizar mensalmente os registos de ocorrência de cada turma.</li> </ul>	Número de ocorrências de cada turma	Mapa de registos de ocorrências
<b>MD 3.5:</b> Certificação anual de 75% dos formandos do PLA (adultos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Certificar os formandos do PLA.</li> </ul>	Taxa de formandos certificados	Certificados emitidos
<b>MD 3.6:</b> Disponibilização de espaços e equipamentos à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a abertura do Agrupamento à comunidade.</li> </ul>	--	--
<b>MD 3.7:</b> Realização anual, de, pelo menos, duas ações formativas abertas à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar ações formativas abertas à comunidade.</li> </ul>	Número de ações formativas	Registos de divulgação

## 11. Avaliação do PEA

O PEA, sendo um referencial fundamental do AESMPORTO enquanto comunidade educativa, deve ser assumido e implementado por todos. O conteúdo deste documento será divulgado através dos meios considerados mais oportunos e eficazes, nomeadamente na Web, no sítio oficial do Agrupamento - <https://www.aesmporto.pt>. O PEA será avaliado no final do quadriénio, em especial no domínio dos seus objetivos estratégicos e nas ações que integra, devendo a avaliação apoiar-se nos relatórios anuais produzidos pela Comissão de Autoavaliação, que efetuará o levantamento e tratamento de dados que permitirão avaliar anualmente o PAA e servirão de base para a avaliação final do PEA.

Sempre que se justifique poderão existir propostas de alterações ao presente documento.

A avaliação do PEA será realizada em sede de departamentos curriculares com realização da adequabilidade do PAA para o cumprimento dos OE do PEA. O processo de avaliação determina-se pelas seguintes etapas:

### I - Balanço intermédio do PAA - no final de cada semestre:

- análise dos diversos Planos de Ação e Relatórios intermédios de Planos de Ação e avaliação de Atividades realizados em diferentes setores: departamentos e outras estruturas.

### II - Balanço Anual do PAA/ intermédio do PEA - no final de cada ano letivo:

- análise dos diversos Planos de Ação e Relatórios finais dos Planos de Ação e avaliação de Atividades realizados em diferentes setores - Departamentos Curriculares e outras estruturas;
- análise de Resultados (resultados académicos, questionários de satisfação e outros);
- monitorização do cumprimento da Metas definas anualmente para cada Objetivo Estratégico, com base nos indicadores recolhidos por cada departamento/estrutura;
- cálculo do grau de consecução dos Objetivos Estratégicos do PEA, segundo as classificações dos diferentes relatórios dos Planos de Ação e das Atividade, utilizando a seguinte escala:

0	1	2	3	4
Não avaliável	Não atingido	...	...	Totalmente atingido

### III - Elaboração do Plano de Melhorias - no final de cada ano letivo

---

### IV - Avaliação do Plano de Melhorias

### V - Reinício do ciclo de autoavaliação.

Em cada etapa o(s) relatório(s) elaborados pela equipa de Autoavaliação, ratificados pelo Conselho Pedagógico e aprovados pelo Conselho Geral, são publicados no sítio oficial do AESMPORTO.

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 18 de março de 2026

A presidente do Conselho Geral

---

(Maria Clara Pereira Fernandes Bernardino)